
Indicadores IBGE

Contas Nacionais Trimestrais

Indicadores de Volume e Valores Correntes

Outubro / Dezembro 2017

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE

Presidente da República

Michel Miguel Elias Temer Lulia

Ministro do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão

Dyogo Henrique de Oliveira

**INSTITUTO BRASILEIRO DE
GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE****Presidente**

Roberto Luís Olinto Ramos

Diretor-Executivo

Fernando José de Araújo Abrantes

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES**Diretoria de Pesquisas**

Claudio Dutra Crespo

Diretoria de Geociências

Wadth João Scandar Neto

Diretoria de Informática

José Sant'Anna Bevilacqua

Centro de Documentação e Disseminação de Informações

David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas

Maysa Sacramento de Magalhães

UNIDADE RESPONSÁVEL**Diretoria de Pesquisas****Coordenação de Contas Nacionais**

Rebeca de La Rocque Palis

EQUIPE TÉCNICA - CONTAS NACIONAIS TRIMESTRAIS**Colaboradores:**

Amanda Mergulhão Santos Barros

Amanda Rodrigues Tavares

André Artur Pompéia Cavalcanti

André Rodrigues Pereira

Camila Unis Krepsky

Carlos Cesar Bittencourt Sobral

Carmen Maria Gadea de Souza

Christina Elisabeth Fisher Mattoso Maia Forte

Claudia Dionisio Esterminio

Cristiano de Almeida Martins

Daniel Rodrigues Caetano

Douglas Moura Guanabara

Filipe Keuper Rodrigues Pereira

Flavia Cahete Lopes Carvalho

Gabriela Cavalcanti de Araujo Martins

Guilherme Cunha Coutinho Barros

Gustavo Chalhoub Garcez

Hugo Araújo Saramago

Kaíia Namir Machado Barros

Luiz Antonio do Nascimento de Sá

Marcio Resende Ferrari Alves

Marcos Paulo Laranja Ribeiro

Michel Vieira Lapip

Patrícia Schmitt Fontenelle

Paula Mendonça Arruda

Paulo Henrique Polly Montoya

Ricardo Montes de Moraes

Rodrigo Vieira Ventura

Samuel Cruz dos Santos

Tássia Gazé Holguin

Teresa Cristina Bastos

Vera Lúcia Duarte Magalhães

Informática:

Barbara de Oliveira Brasil Correa

Felipe de Oliveira Sampaio

José Luiz de Moraes Louzada

Ricardo de Souza Ribeiro

Indicadores IBGE**Plano de divulgação:****Trabalho e rendimento**

Pesquisa mensal de emprego *

Pesquisa nacional por amostra de domicílios contínua

Agropecuária

Estatística da produção agrícola **

Estatística da produção pecuária **

Indústria

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário ***

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Comércio

Pesquisa mensal de comércio

Serviços

Pesquisa mensal de serviços

Índices, preços e custos

Índice de preços ao produtor – indústrias de Indústrias de Transformação

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC - IPCA

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Contas nacionais trimestrais

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

* O último fascículo divulgado corresponde a fevereiro de 2016.

** Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006. A produção agrícola é composta do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola. A produção pecuária é composta da Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, da Pesquisa Trimestral do Leite, da Pesquisa Trimestral do Couro e da Produção de Ovos de Galinha.

*** O último fascículo divulgado corresponde a dezembro de 2015.

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** incorporou no decorrer da década de 80 informações sobre agropecuária e produto interno bruto. A partir de 1991, foi subdividido em fascículos por assuntos específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo

Contas Nacionais Trimestrais
Indicadores de Volume e Valores Correntes
2017

ÍNDICE

A Economia Brasileira no 4º Trimestre de 2017: Visão Geral	4
I. Resultados do 4º Trimestre de 2017	5
a) Taxa trimestre contra trimestre imediatamente anterior (com ajuste sazonal).....	6
b) Taxa trimestral em relação ao mesmo trimestre do ano anterior	10
II. Resultados do Ano de 2017	13
III. Valores correntes e conta econômica trimestral.....	20
a) Valores correntes	20
b) Conta econômica trimestral	23
Anexo.....	24

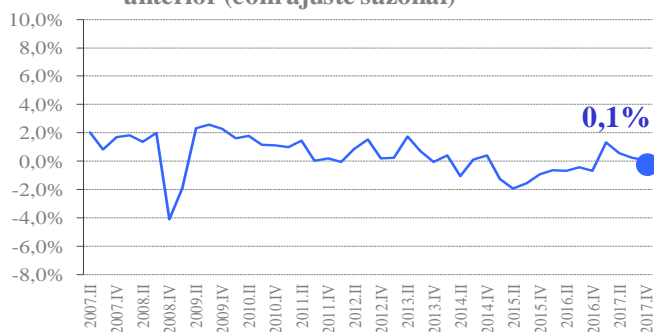
A Economia Brasileira no 4º Trimestre de 2017: Visão Geral

O Produto Interno Bruto (PIB) apresentou **crescimento de 0,1%** na comparação do quarto trimestre de 2017 contra o terceiro trimestre do ano, levando-se em consideração a série com ajuste sazonal. Na comparação com igual período de 2016, houve **avanço do PIB de 2,1%** no último trimestre do ano. Em valores correntes, o PIB no quarto trimestre de 2017 alcançou **R\$ 1.702,6 bilhões**, sendo R\$ 1.446,9 bilhões referentes ao Valor Adicionado (VA) a preços básicos e R\$ 255,7 bilhões aos Impostos sobre Produtos líquidos de Subsídios.

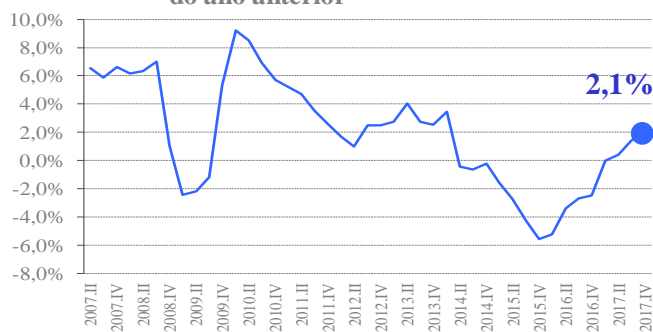
Com isso, o PIB encerrou o ano de 2017 com **crescimento de 1,0%** em relação a 2016. No acumulado do ano, o PIB em valores correntes totalizou **R\$ 6.559,9 bilhões**, dos quais R\$ 5.648,6 bilhões se referem ao VA a preços básicos e R\$ 911,4 bilhões aos Impostos sobre Produtos líquidos de Subsídios.

PIB trimestral (variação %)

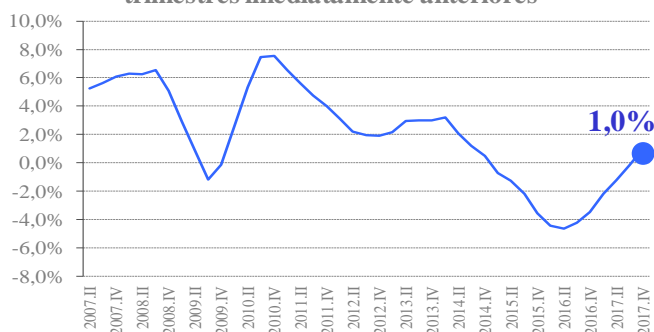
(a) Trimestre / trimestre imediatamente anterior (com ajuste sazonal)



(b) Trimestre / mesmo trimestre do ano anterior



(c) Últimos quatro trimestres / quatro trimestres imediatamente anteriores



(d) Acumulado ao longo do ano / mesmo período do ano anterior



I. Resultados do 4º Trimestre de 2017

A Tabela I.1 sintetiza os principais resultados para o PIB referentes aos cinco últimos trimestres.

TABELA I.1 - Principais resultados do PIB a preços de mercado do 4º Trimestre de 2016 ao 4º Trimestre de 2017					
Taxas (%)	2016.IV	2017.I	2017.II	2017.III	2017.IV
Acumulado ao longo do ano / mesmo período do ano anterior < Anexo: Tabela 3 >	-3,5	0,0	0,2	0,6	1,0
Últimos quatro trimestres / quatro trimestres imediatamente anteriores < Anexo: Tabela 4 >	-3,5	-2,2	-1,2	-0,2	1,0
Trimestre / mesmo trimestre do ano anterior < Anexo: Tabela 2 >	-2,5	0,0	0,4	1,4	2,1
Trimestre / trimestre imediatamente anterior (com ajuste sazonal) < Anexo: Tabela 7 >	-0,7	1,3	0,6	0,2	0,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais

a) Taxa trimestre contra trimestre imediatamente anterior (com ajuste sazonal)

< Tabela 7 em anexo >

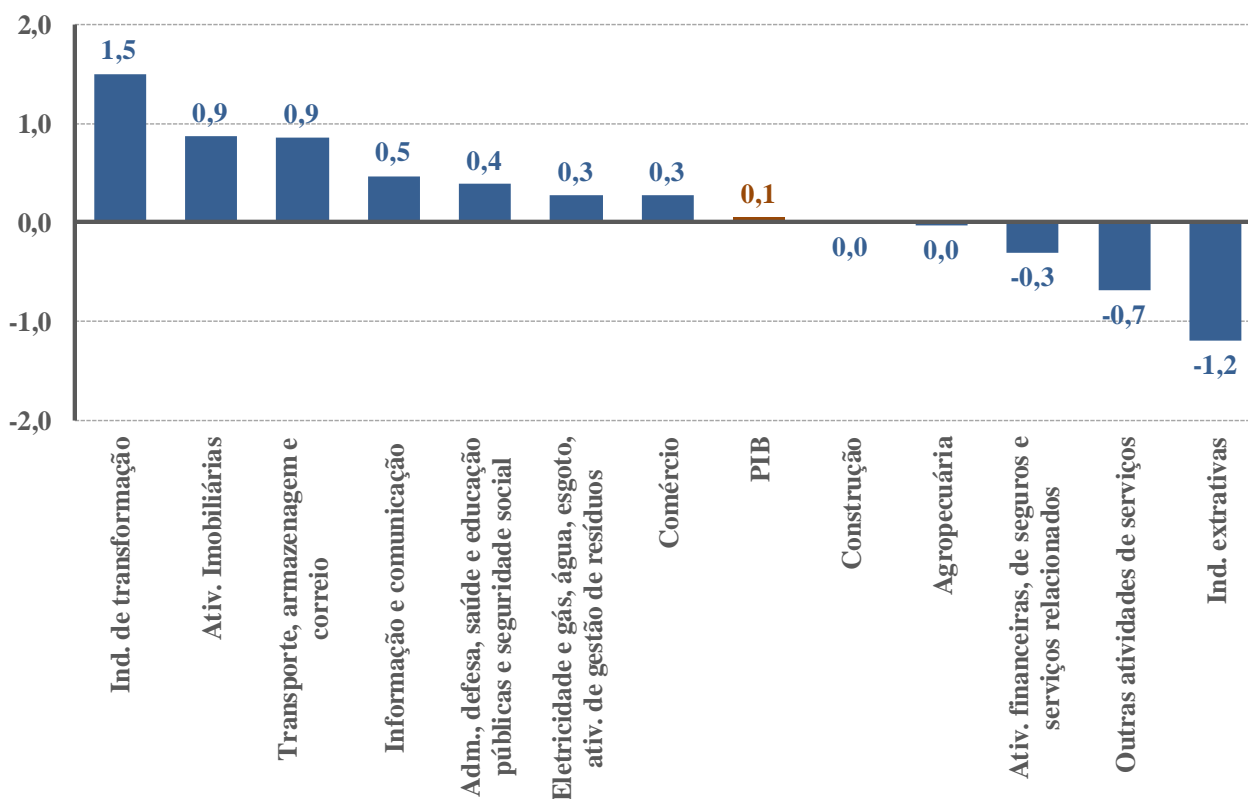
O PIB apresentou avanço de 0,1% na comparação do quarto contra o terceiro trimestre de 2017, levando-se em consideração a série com ajuste sazonal. É o quarto resultado positivo consecutivo nesta base de comparação. A Indústria e os Serviços apresentaram as seguintes taxas positivas: 0,5% e 0,2%, respectivamente, enquanto a Agropecuária se manteve estável.

O PIB avançou 0,1% em relação ao trimestre imediatamente anterior. É a quarta variação positiva consecutiva nesta base de comparação.

Dentre as atividades industriais, houve crescimento de 1,5% nas *Indústrias de Transformação*. Já a atividade de *Eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos* registrou 0,3%. A *Construção* não apresentou variação em relação ao trimestre anterior. Já as *Indústrias Extrativas* registraram variação negativa de 1,2% no trimestre.

Nos Serviços, apenas *Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados* (-0,3%) e *Outras atividades de serviços* (-0,7%) apresentaram resultado negativo. No campo positivo, destaque para *Transporte, armazenagem e correio* e *Atividades imobiliárias* (ambas atividades cresceram 0,9%) seguidas por *Informação e comunicação* (0,5%) *Administração, defesa, saúde e educação públicas e seguridade social* (0,4%) e *Comércio* (0,3%). O Gráfico I.1 apresenta as variações em relação ao trimestre imediatamente anterior.

GRÁFICO I.1 - PIB e subsetores (com ajuste sazonal)
Taxa (%) do trimestre em relação ao trimestre imediatamente anterior



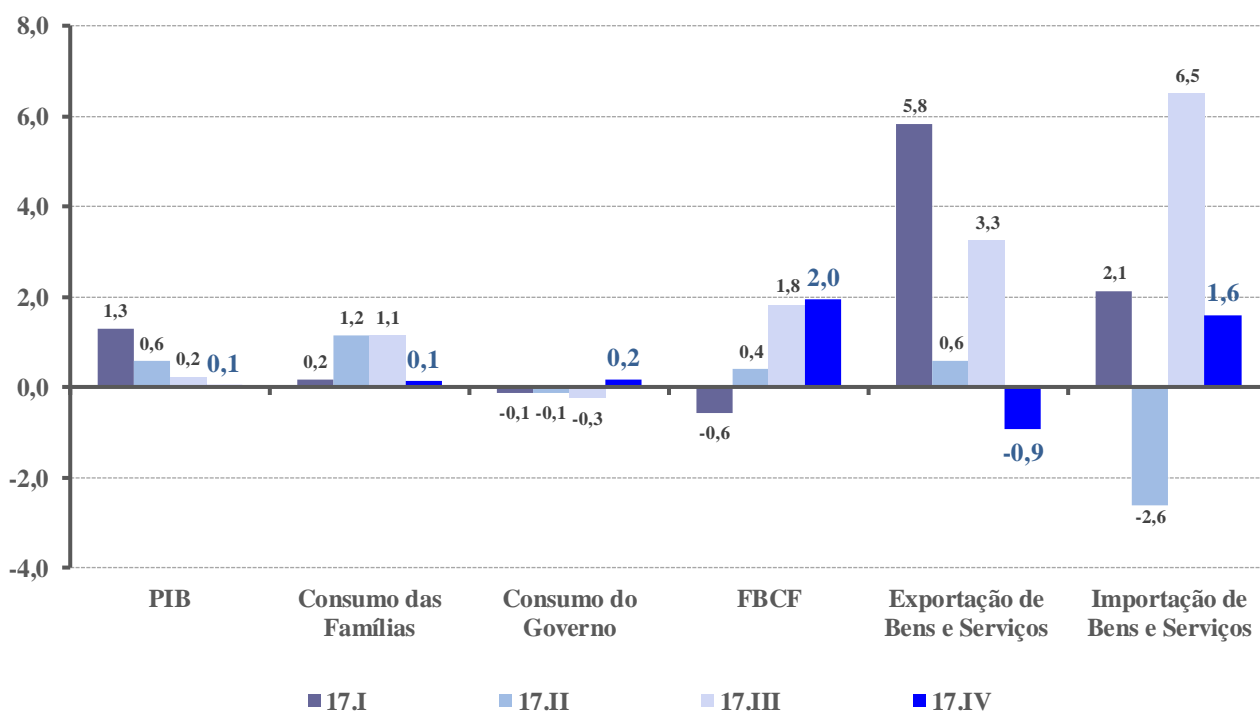
Pela ótica da despesa, a Formação Bruta de Capital Fixo subiu 2,0%. A Despesa de Consumo do Governo registrou variação positiva de 0,2% e a Despesa de Consumo das Famílias (0,1%) manteve-se praticamente estável em relação ao trimestre imediatamente anterior.

Pela ótica da despesa, a Formação Bruta de Capital Fixo (2,0%) cresceu pelo 3º trimestre consecutivo.

No que se refere ao setor externo, as Exportações de Bens e Serviços tiveram queda de 0,9%, enquanto as Importações de Bens e Serviços cresceram 1,6% em relação ao terceiro trimestre de 2017.

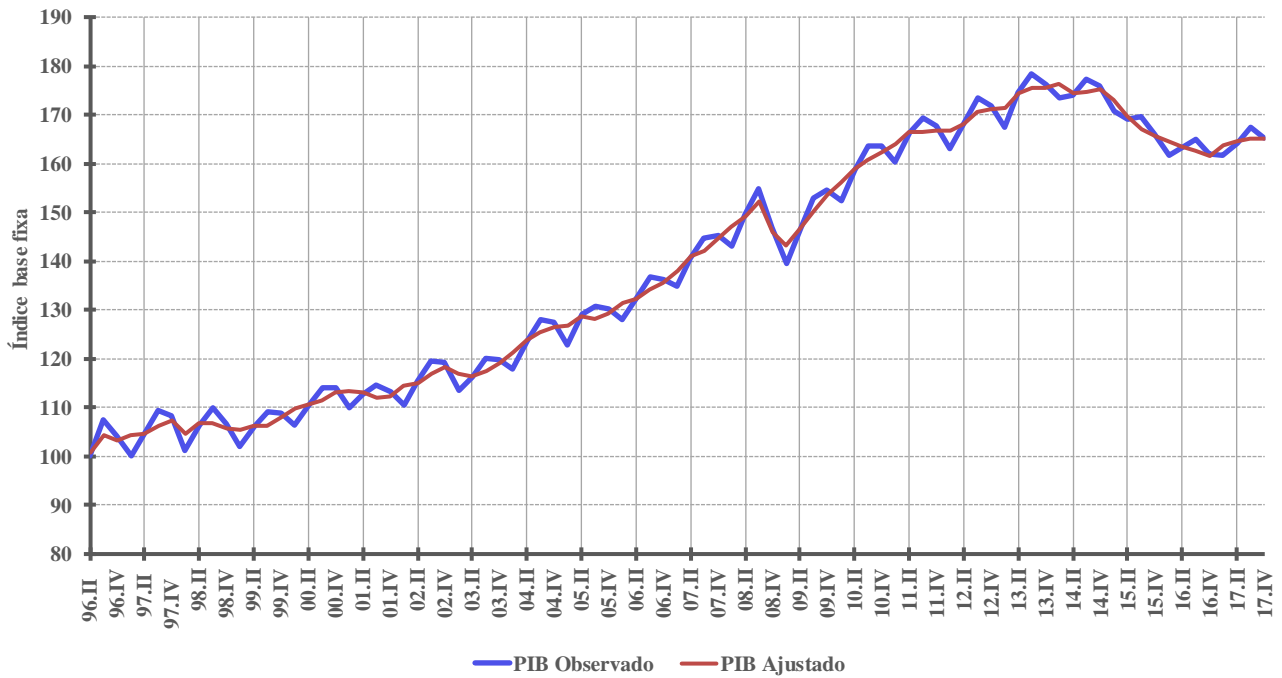
O Gráfico I.2 apresenta as variações em relação ao trimestre imediatamente anterior pela ótica da despesa.

GRÁFICO I.2 - Componentes da Demanda (com ajuste sazonal)
Taxa (%) do trimestre em relação ao trimestre imediatamente anterior



As séries observadas e ajustadas para o PIB são apresentadas no Gráfico I.3.

GRÁFICO I.3 - PIB - Série Encadeada do Índice Trimestral



Abaixo estão apresentados os Gráficos I.4 e I.5, mostrando a tendência e a sazonalidade da série do PIB.

GRÁFICO I.4 - PIB - Índice Trimestral
Série de Tendência

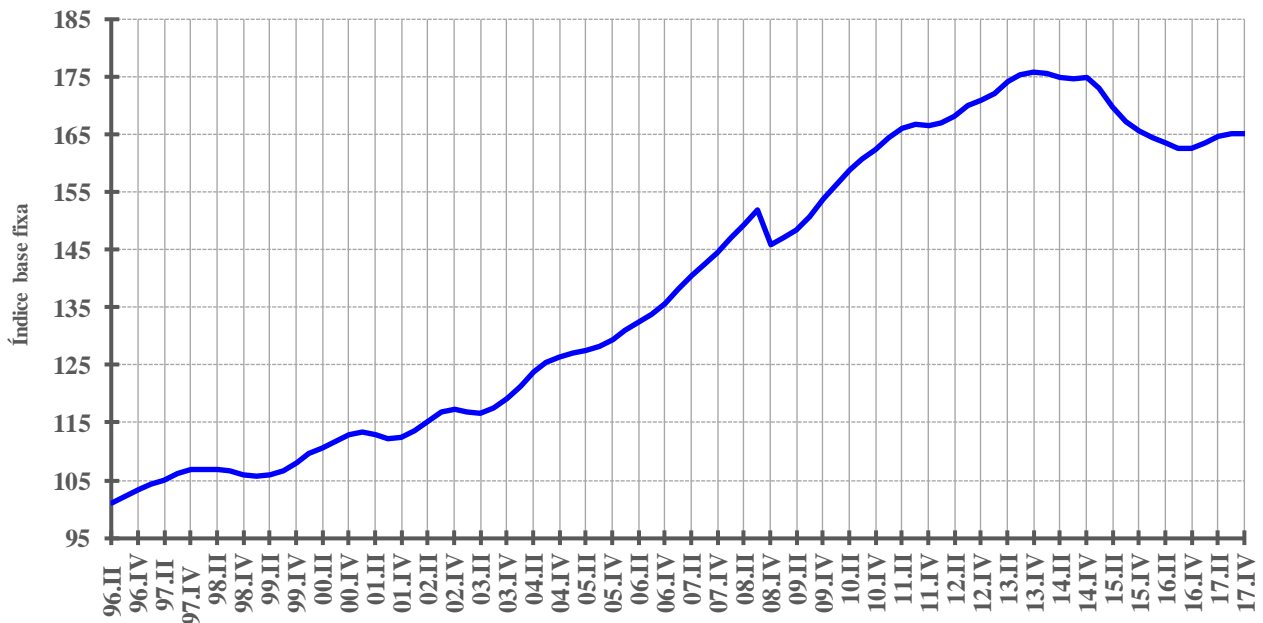
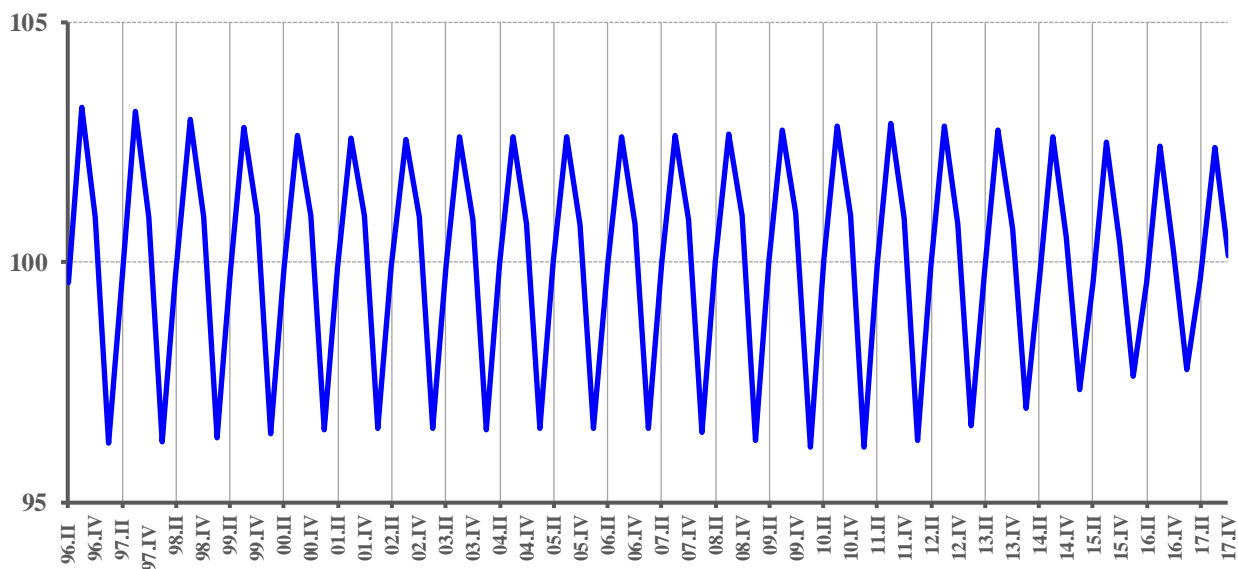


GRÁFICO I.5 - PIB - Índice Trimestral
Série do Componente Sazonal



A Tabela I.2 sintetiza os principais resultados para o PIB referentes aos cinco últimos trimestres, segundo as óticas da produção e da despesa.

TABELA I.2 - Taxa Trimestre contra Trimestre Imediatamente Anterior*						
Trimestre / trimestre imediatamente anterior (com ajuste sazonal) (%)		2016.IV	2017.I	2017.II	2017.III	2017.IV
PIB a preços de mercado		-0,7	1,3	0,6	0,2	0,1
Ótica da produção	Valor adicionado bruto da agropecuária	3,1	11,9	-2,7	-2,0	0,0
	Valor adicionado bruto da indústria	-1,8	1,9	-0,7	1,0	0,5
	Valor adicionado bruto dos serviços	-0,6	0,3	0,8	0,6	0,2
Ótica da demanda	Despesa de consumo das famílias	-0,3	0,2	1,2	1,1	0,1
	Despesa de consumo do governo	-0,1	-0,1	-0,1	-0,3	0,2
	Formação bruta de capital fixo	-2,2	-0,6	0,4	1,8	2,0
	Exportação de bens e serviços	0,1	5,8	0,6	3,3	-0,9
	Importação de bens e serviços (-)	2,8	2,1	-2,6	6,5	1,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais

*Maior detalhamento no Anexo (Tabela 7)

b) Taxa trimestral em relação ao mesmo trimestre do ano anterior

< Tabela 2 em anexo >

Quando comparado a igual período do ano anterior, o PIB avançou 2,1% no último trimestre de 2017, o segundo resultado positivo consecutivo, após um trimestre de estabilidade e onze trimestres de queda nesta base de comparação. O Valor Adicionado a preços básicos cresceu 1,9% e os Impostos sobre Produtos Líquidos de Subsídios subiram 3,3%.

Dentre as atividades que contribuem para a geração do Valor Adicionado, a Agropecuária registrou crescimento de 6,1% em relação a igual período do ano anterior. A taxa da Agropecuária pode ser explicada pelo desempenho de alguns produtos que possuem safra relevante no trimestre e pela produtividade, visível na estimativa de

O PIB cresceu 2,1% no 4º trimestre de 2017 em relação a igual período de 2016. Agropecuária (6,1%), Indústria (2,7%) e Serviços (1,7%) avançaram.

variação da quantidade produzida *vis-à-vis* a área plantada, segundo o Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA-IBGE) divulgado em fevereiro de 2018. Entre os produtos agrícolas cujas safras são significativas no quarto trimestre e que registraram crescimento na estimativa de produção anual de 2017, destacamos o fumo (29,0%) e a laranja (8,2%). Além disso, culturas pouco significativas no quarto trimestre, mas com crescimento anual expressivo também colaboraram positivamente para o desempenho da Agropecuária. Por outro lado, as lavouras de trigo, cana de açúcar e mandioca, que também possuem safra relevante no trimestre, apresentaram queda na produção anual, estimadas em 37,9%, 10,5% e 2,3%, respectivamente. No caso da Pecuária e da Produção florestal, as estimativas demonstraram desempenho positivo dessas atividades no período analisado.

A Indústria cresceu de 2,7%, puxada pelas *Indústrias de Transformação*, que apresentaram expansão de 6,0%. O seu resultado foi influenciado, principalmente, pelo avanço na produção de veículos; equipamentos de informática, produtos eletrônicos e óticos; móveis; metalurgia e produtos de borracha e plástico.

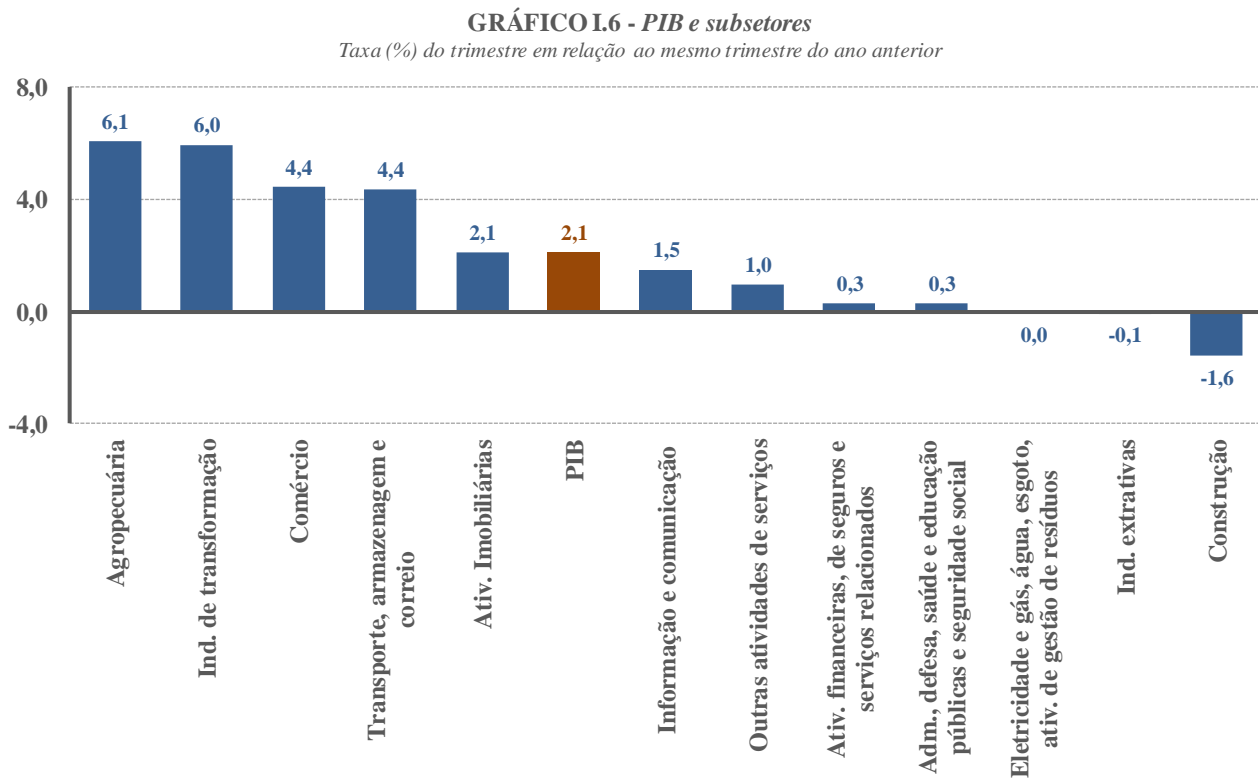
Já *Construção* apresentou redução no volume do valor adicionado (-1,6%). Este foi o décimo quinto trimestre consecutivo de retração. *Indústrias Extrativas* tiveram ligeira queda (-0,1%) em relação ao quarto trimestre de 2016, puxada para baixo pela extração de petróleo e gás natural, apesar do resultado positivo dos minérios ferrosos. A atividade de *Eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos*, por sua vez, ficou estável.

O valor adicionado de Serviços subiu 1,7% na comparação com o mesmo período do ano anterior, com destaque para a expansão de 4,4% de *Transporte, armazenagem e correio*¹, mesma taxa de crescimento do *Comércio* (atacadista e varejista). Também apresentaram resultado positivos as *Atividades Imobiliárias* (2,1%), *Informação e comunicação* (1,5%) – atividade esta que inclui telecomunicações, atividades de TV, rádio e cinema, edição de jornais, livros e revistas, informática e demais serviços relacionados às tecnologias da informação e comunicação (TICs) –,

¹ Engloba transporte de carga e passageiros.

*Outras atividades de serviços*² (1,0%), *Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados* (0,3%) e *Administração, defesa, saúde e educação públicas e seguridade social* (0,3%).

O Gráfico I.6 apresenta as taxas trimestrais para o PIB e as atividades econômicas que o compõem.



Entre os componentes da demanda interna, a Despesa de Consumo das Famílias e a Formação Bruta de Capital Fixo tiveram expansão na comparação com igual período do ano anterior, enquanto a Despesa de Consumo do Governo continua apresentando resultado negativo. No quarto trimestre de 2017, a Despesa de Consumo das Famílias cresceu 2,6%. Este resultado pode ser explicado pelo comportamento dos indicadores de crédito para pessoa física, emprego e renda ao longo do período, além da redução da inflação e das taxas de juros.

Com exceção da Despesa de Consumo do Governo, os demais componentes da demanda interna apresentaram crescimento: Formação Bruta de Capital Fixo (3,8%) e Despesa de Consumo das Famílias (2,6%).

A Formação Bruta de Capital Fixo teve expansão de 3,8% no quarto trimestre de 2017, o primeiro crescimento depois de 14 trimestres consecutivos de queda. Este avanço é justificado, principalmente, pelo crescimento tanto da produção interna quanto das importações de bens de capital, compensando o desempenho negativo da construção neste período. A Despesa de Consumo do Governo, por sua vez, variou negativamente em 0,4% em relação ao quarto trimestre de 2016.

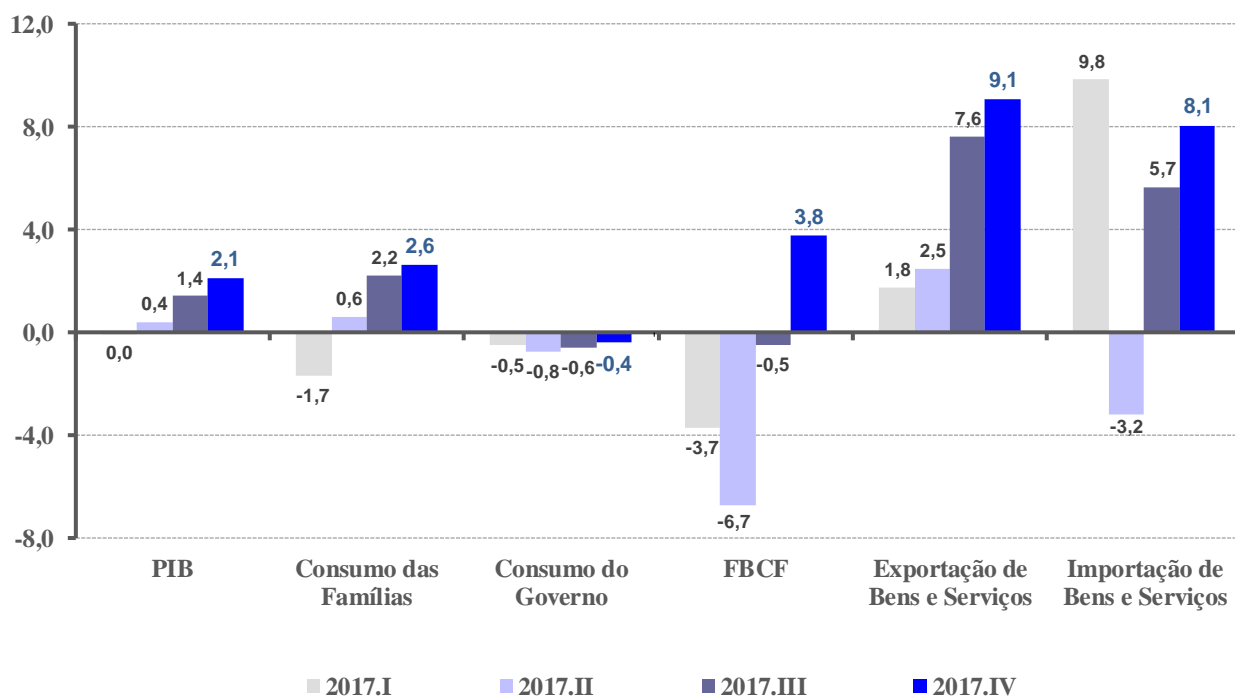
² Engloba as seguintes atividades: serviços de alojamento em hotéis e similares; serviços de alimentação; serviços profissionais, científicos e técnicos; pesquisa e desenvolvimento mercantil; aluguéis não-imobiliários; outros serviços administrativos; educação mercantil; saúde mercantil; serviços de artes, cultura, esporte e recreação e serviços pessoais; serviços associativos; manutenção de computadores, telefonia e objetos domésticos; e serviços domésticos.

No setor externo, as Exportações de Bens e Serviços subiram 9,1% (o quarto trimestre consecutivo de alta), enquanto que as Importações de Bens e Serviços avançaram em 8,1% no quarto trimestre de 2017. O crescimento das importações acompanha a melhora do desempenho da atividade econômica registrado no período.

Dentre as exportações de bens, os maiores crescimentos ocorreram na agropecuária, máquinas e tratores, siderurgia e veículos. Na pauta de importações de bens, as altas mais relevantes ocorreram em artigos do vestuário e têxteis, extrativa mineral, refino de petróleo e minerais não metálicos.

O Gráfico I.7 apresenta as taxas de variação trimestral dos componentes da despesa para os últimos trimestres.

GRÁFICO I.7 - Componentes da Demanda
Taxa (%) do trimestre em relação ao mesmo trimestre do ano anterior



A Tabela I.3 sintetiza os principais resultados para o PIB referentes aos cinco últimos trimestres.

TABELA I.3 - Taxa Trimestral *						
Trimestre / mesmo trimestre do ano anterior (%)		2016.IV	2017.I	2017.II	2017.III	2017.IV
PIB a preços de mercado		-2,5	0,0	0,4	1,4	2,1
Ótica da produção	Valor adicionado bruto da agropecuária	-1,8	18,5	14,8	9,1	6,1
	Valor adicionado bruto da indústria	-3,0	-1,0	-1,9	0,4	2,7
	Valor adicionado bruto dos serviços	-2,3	-1,6	-0,2	1,0	1,7
Ótica da demanda	Despesa de consumo das famílias	-3,0	-1,7	0,6	2,2	2,6
	Despesa de consumo do governo	0,2	-0,5	-0,8	-0,6	-0,4
	Formação bruta de capital fixo	-5,9	-3,7	-6,7	-0,5	3,8
	Exportação de bens e serviços	-7,6	1,8	2,5	7,6	9,1
	Importação de bens e serviços (-)	-1,1	9,8	-3,2	5,7	8,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais

*Maior detalhamento no Anexo (Tabela 2)

II. Resultados do Ano de 2017

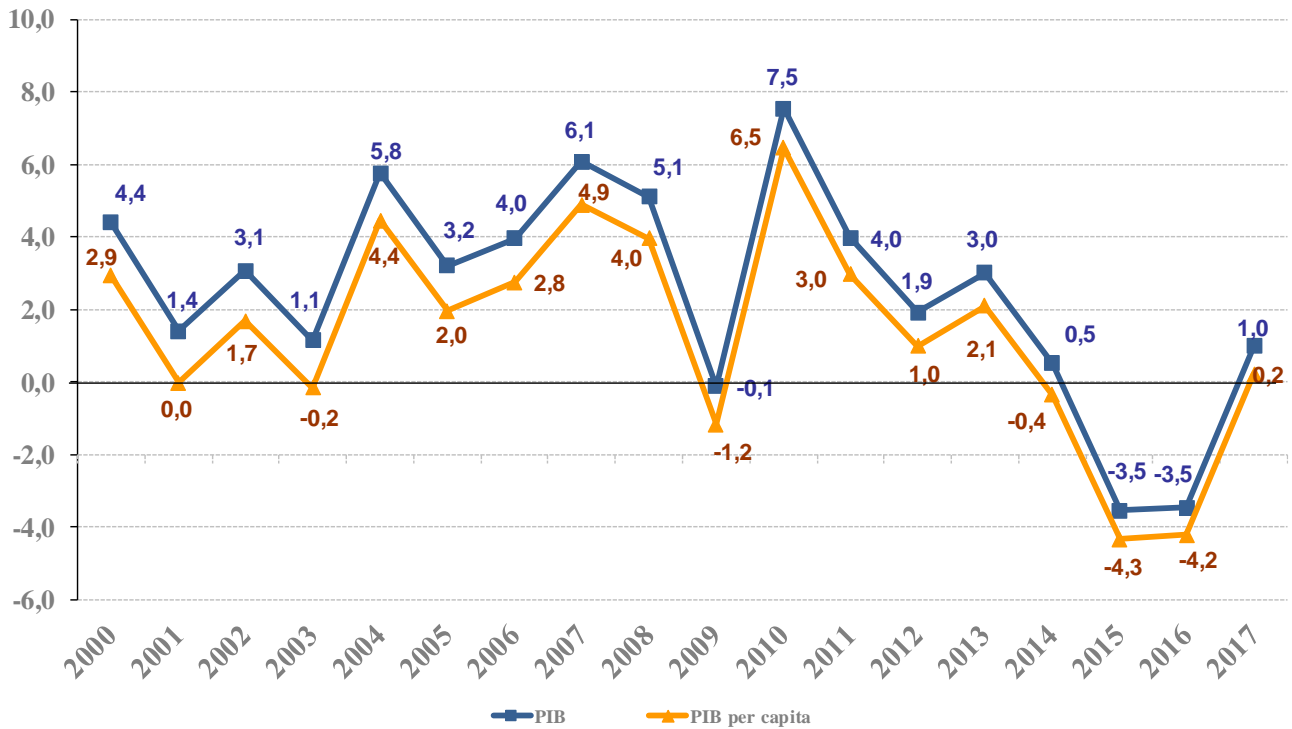
Taxa acumulada ao longo do ano / taxa acumulada nos últimos quatro trimestres (em relação ao mesmo período do ano anterior)

< Tabelas 3 e 4 em anexo >

O PIB em 2017 teve crescimento de 1,0% em relação ao ano anterior. Em 2016 e 2015, o PIB havia caído 3,5%. Em decorrência deste crescimento, o PIB *per capita* alcançou R\$ 31.587 (em valores correntes) em 2017, um ligeiro avanço (em termos reais) de 0,2% em relação ao ano anterior. O PIB *per capita* é definido como a divisão do valor corrente do PIB pela população residente no meio do ano. A evolução do PIB e do PIB *per capita* até 2017 é apresentada no Gráfico II.1 abaixo.

Em 2017, o PIB avançou de 1,0% em relação ao ano anterior. O PIB per capita teve expansão de 0,2% em termos reais, alcançando R\$ 31.587.

GRÁFICO II.1 - PIB e PIB per capita
Taxa (%) de crescimento anual



O crescimento do PIB resultou da expansão de 0,9% do Valor Adicionado a preços básicos e da alta de 1,3% nos Impostos sobre Produtos Líquidos de Subsídios. O avanço dos impostos reflete, principalmente, o crescimento em volume do ICMS (Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Serviços) de 1,5% e de 7,9% do Imposto de importação – acompanhando o crescimento das importações. Além disso, foi importante o aumento, em volume, de 4,1% do IPI (Imposto Sobre Produtos Industrializados) e de 0,3% dos Outros impostos líquidos de subsídios.

O resultado do Valor Adicionado neste tipo de comparação refletiu o desempenho das três atividades que o compõem: Agropecuária (13,0%), Indústria (0,0%) e Serviços (0,3%).

A variação em volume do Valor Adicionado da Agropecuária no ano de 2017 (13,0%) decorreu, principalmente, do desempenho da agricultura. Segundo o Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA/IBGE), divulgado em fevereiro de 2018, condições climáticas favoráveis contribuíram para o crescimento de produção e ganho de produtividade de diversas culturas em 2017, tendo como destaque as seguintes culturas: milho (55,2%) e soja (19,4%). Por outro lado, algumas lavouras registraram variação negativa na estimativa de produção anual, como, por exemplo, cana de açúcar (-10,5%) e café

Sob a ótica da produção, Agropecuária (13,0%) e Serviços (0,3%) avançaram. Já Indústria (0,0%) ficou estável.

(-8,0%). Cabe ressaltar que a estimativa para a Pecuária também apontou um desempenho positivo dessa atividade no ano de 2017.

Na Indústria, o destaque positivo foi o desempenho da atividade *Indústrias Extrativas*, que cresceu 4,3% em relação a 2016, influenciada tanto pelo avanço da extração de petróleo e gás natural quanto de minérios ferrosos. Já o destaque negativo foi a *Construção*, que sofreu contração de 5,0%.

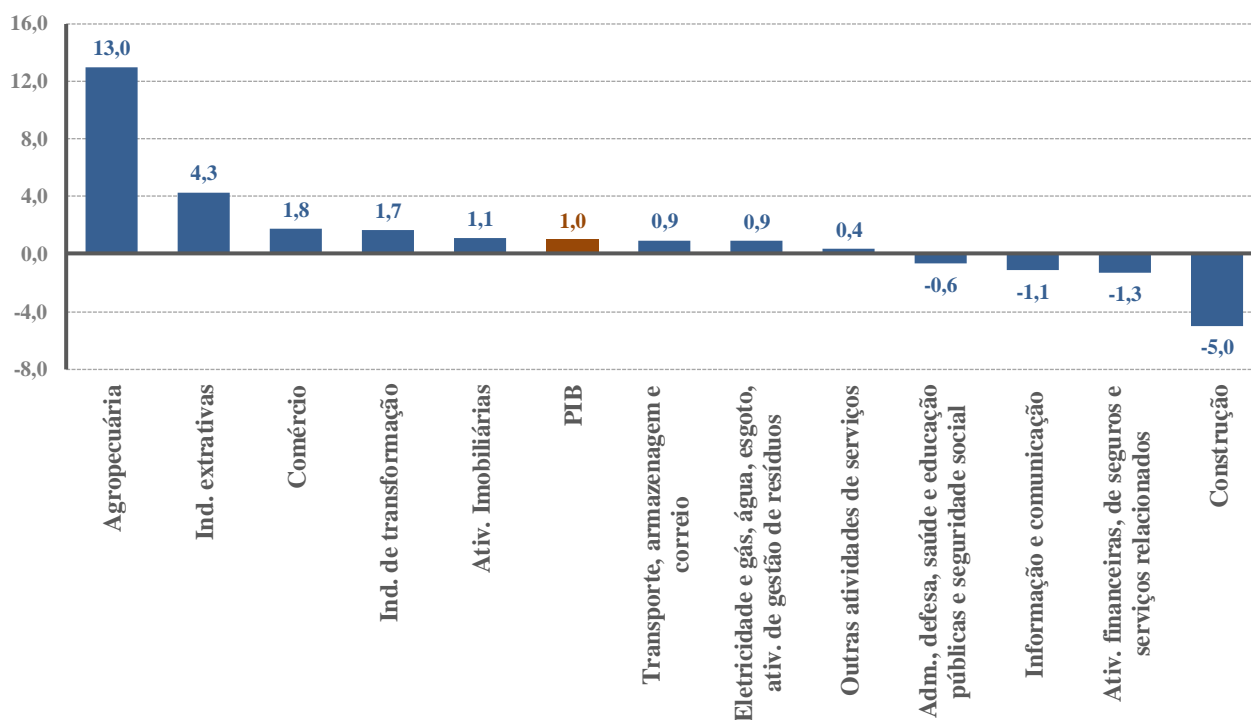
Eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos, teve expansão de 0,9% em relação a 2016 puxada para baixo pelo acionamento das termelétricas entre os dois períodos.

As *Indústrias de Transformação*, por sua vez, avançaram 1,7% no ano. O resultado foi influenciado, principalmente, pelo crescimento, em volume, do Valor Adicionado de máquinas, equipamentos e outros produtos de metal; móveis; produtos de borracha e plástico e indústria automotiva.

Dentre as atividades que compõem os Serviços, a atividade *Comércio* avançou 1,8%, seguida por *Atividades imobiliárias* (1,1%), *Transporte, armazenagem e correio* (0,9%) e *Outras atividades de serviços* (0,4%). Por outro lado, contribuíram negativamente para o resultado dos Serviços as *Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados* (-1,3%), *Informação e comunicação* (-1,1%) e *Administração, defesa, saúde e educação públicas e seguridade sociais* (-0,6%).

O Gráfico II.2 apresenta as taxas de variação anual do PIB e de seus subsetores.

GRÁFICO II.2 - PIB e subsetores
Taxa (%) acumulada em quatro trimestres



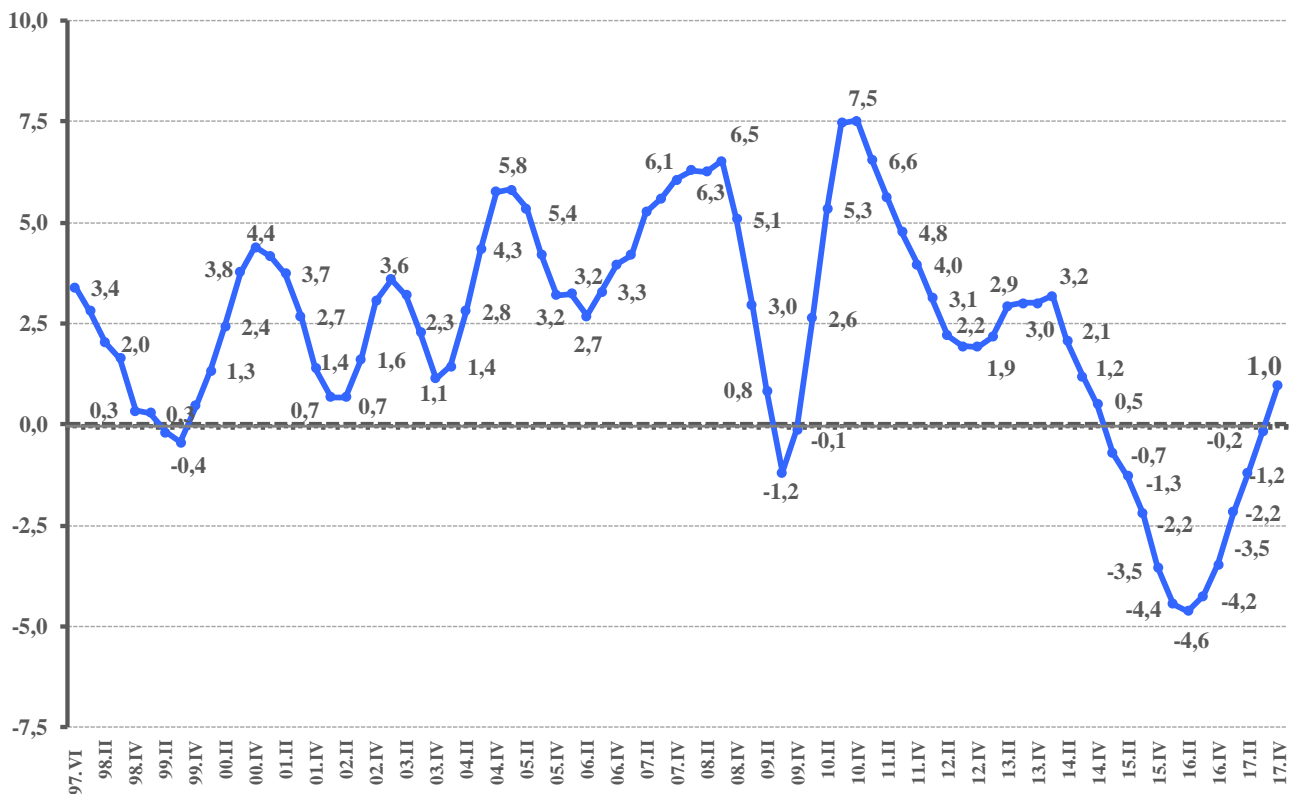
O Gráfico II.3 apresenta as taxas de crescimento acumulado nos últimos quatro trimestres para o PIB a preços de mercado, a partir de 1996. Nota-se que, após elevação de 6,5% no terceiro trimestre de 2008, o PIB começou a recuar em função dos efeitos decorrentes da crise econômica internacional até chegar à queda de 1,2% no terceiro trimestre de 2009.

Após isso, voltou a acelerar e superou o patamar de crescimento observado no período pré-crise no terceiro trimestre de 2010 (7,5%). Em seguida, o PIB acumulado em quatro trimestres seguiu a trajetória de desaceleração no decorrer dos anos de 2011 e de 2012, voltando a acelerar apenas em 2013. Em 2014 observou-se nova

Na taxa acumulada em quatro trimestres, o PIB registrou o primeiro resultado positivo desde 2014: crescimento de 1,0% no 4º trimestre de 2017.

desaceleração das taxas de crescimento do PIB no acumulado em quatro trimestres: a taxa foi de 3,2% no primeiro trimestre, 2,1% no segundo, 1,2% no terceiro e 0,5% no último trimestre do ano. A taxa no primeiro trimestre de 2015 (-0,7%) foi a primeira negativa desde o quarto trimestre de 2009. No segundo e terceiro trimestres do ano, o PIB voltou a sofrer contração nesta base de comparação, encerrando o ano com recuo de 3,5%. A trajetória descendente do PIB se manteve em todo o ano de 2016, que acumulou queda de 3,5%. Ao longo de 2017, as quedas foram diminuindo até voltarem ao terreno positivo no último trimestre do ano, quando houve um crescimento de 1,0%.

GRÁFICO II.3 - PIB a preços de mercado
Taxa (%) acumulada em quatro trimestres



Na análise da despesa, vale salientar a contração de 1,8% da Formação Bruta de Capital Fixo. Apesar do número negativo (pelo décimo quarto trimestre consecutivo nesta base de comparação), as quedas foram desacelerando ao longo do ano. Este recuo é justificado, principalmente, pelo desempenho negativo da construção, mas a baixa foi suavizada pelo aumento da produção interna de bens de capital. Em 2014, 2015 e 2016, a Formação Bruta de Capital Fixo registrou quedas de 4,2%, 13,9% e 10,3%, respectivamente.

O valor corrente e as variações em volume da Formação Bruta de Capital Fixo e seus componentes são apresentados na Tabela II.1.

TABELA II.1 - Componentes da Formação Bruta de Capital Fixo a Preços Correntes - 2010-2017

Especificação	2010		2011		2012		2013		2014		2015		2016*		2017*	
	Valores correntes (R\$ milhões)	Variação em volume (%)	Valores correntes (R\$ milhões)	Variação em volume (%)	Valores correntes (R\$ milhões)	Variação em volume (%)	Valores correntes (R\$ milhões)	Variação em volume (%)	Valores correntes (R\$ milhões)	Variação em volume (%)	Valores correntes (R\$ milhões)	Variação em volume (%)	Valores correntes (R\$ milhões)	Variação em volume (%)	Valores correntes (R\$ milhões)	Participação no total (%)
Formação bruta de capital fixo	797.946	6,8	901.927	0,8	997.460	5,8	1.114.944	-4,2	1.148.453	-13,9	1.069.397	-10,3	1.009.176	-1,8	1.025.615	100,0
Construção	397.310	7,3	454.419	4,0	519.571	4,2	568.616	-3,2	597.352	-10,1	566.408	-9,4	540.423	-5,6	535.775	52,2
Máquinas e equipamentos	310.656	5,7	342.874	-4,0	362.281	9,5	421.649	-7,0	420.240	-22,3	365.623	-15,6	324.032	3,0	337.405	32,9
Outros	89.980	8,6	104.634	2,4	115.608	1,6	124.679	0,5	130.861	-4,7	137.366	0,2	144.720	1,2	152.435	14,9

Fonte: BGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

*Resultados preliminares calculados a partir das Contas Nacionais Trimestrais.

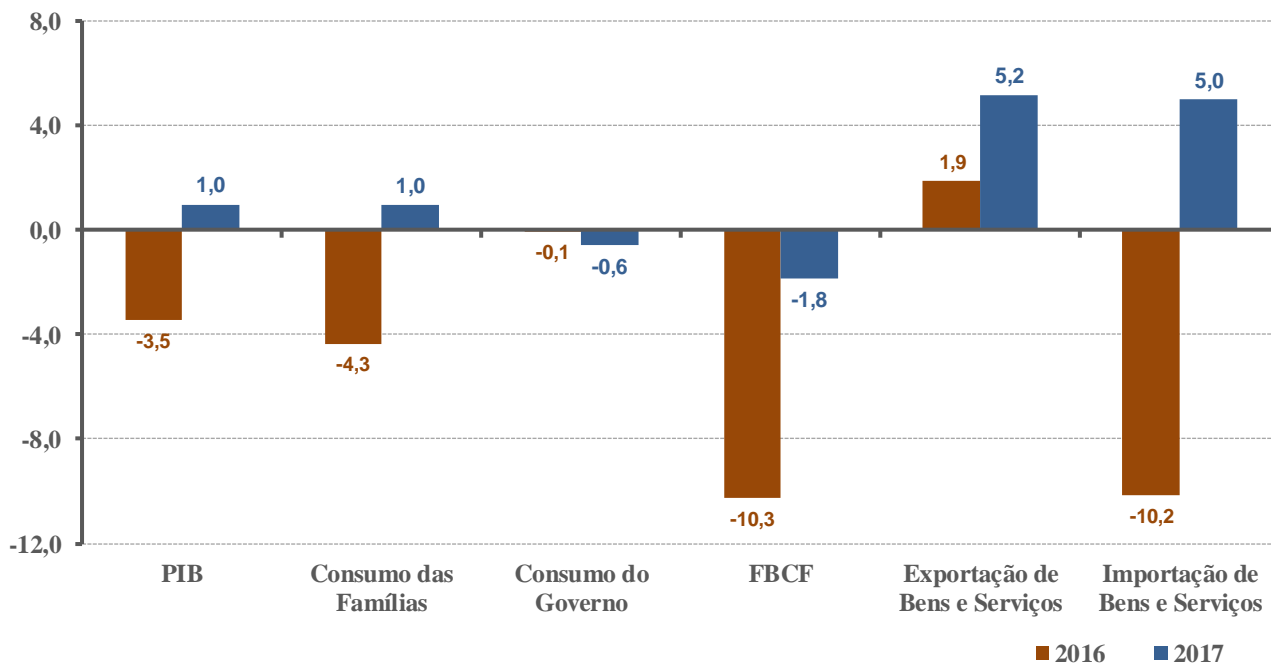
A Despesa de Consumo das Famílias teve expansão de 1,0% em relação ao ano anterior (quando havia caído 4,3%), o que pode ser explicado pelo comportamento dos indicadores de inflação, juros, crédito, emprego e renda ao longo de todo o ano de 2017. A Despesa do Consumo do Governo, por sua vez, caiu 0,6%.

No âmbito do setor externo, as Exportações de Bens e Serviços cresceram 5,2%, enquanto as Importações de Bens e Serviços avançaram 5,0%. Entre os produtos e serviços da pauta de exportações, os maiores aumentos foram observados na agricultura, petróleo e gás, indústria automotiva e máquinas e equipamentos. Já entre as importações, as maiores altas foram observadas em refino de petróleo, materiais eletrônicos e equipamentos de comunicação e vestuário.

Entre os componentes da demanda interna, houve avanço do Consumo das Famílias (1,0%) e queda do Consumo do Governo (-0,6%) e da FBCF (-1,8%).

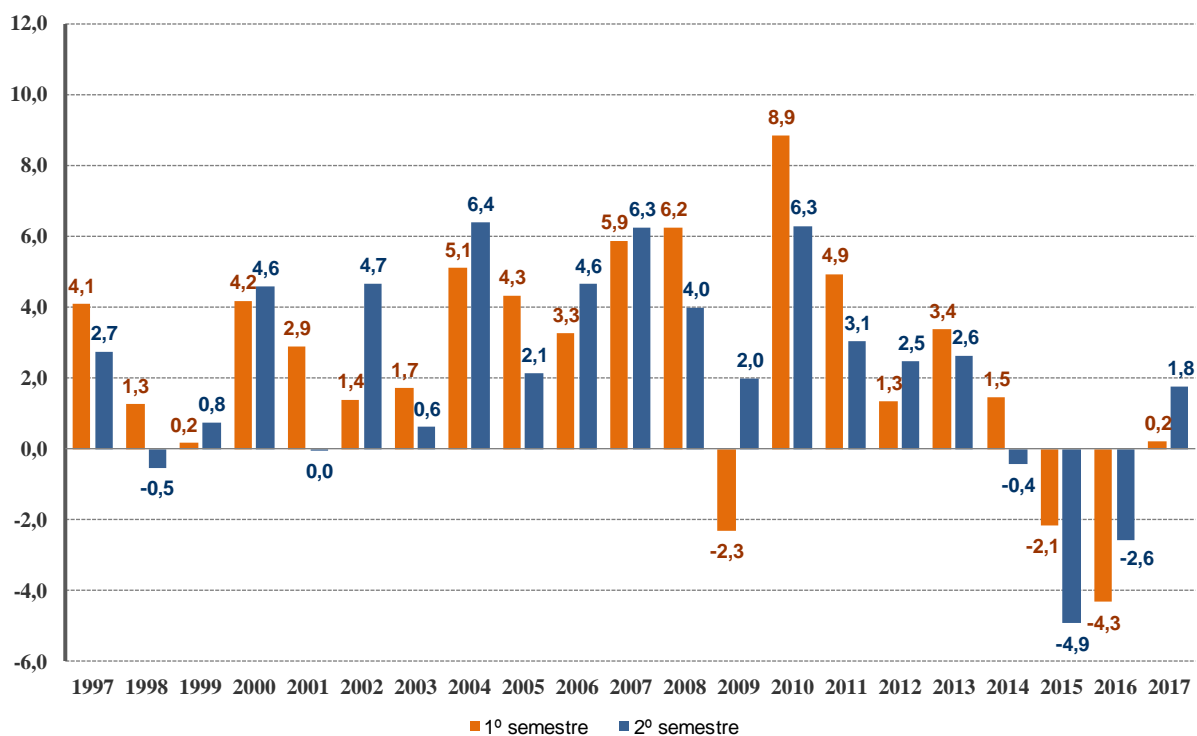
O Gráfico II.4 apresenta as variações percentuais dos componentes da despesa em 2016 e 2017.

GRÁFICO II.4 - Componentes da Demanda
Taxa (%) acumulada no ano



O Gráfico II.5 apresenta as taxas de variação acumulada no semestre contra mesmo semestre do ano anterior. No 2º semestre de 2017, o PIB brasileiro avançou 1,8% em relação ao mesmo período do ano anterior. No 1º semestre houve expansão de 0,2%.

GRÁFICO II.5 - PIB - Taxa de variação semestre contra mesmo semestre ano anterior



A Tabela II.2 sintetiza os principais resultados para o PIB referentes aos cinco últimos trimestres, segundo as óticas da produção e da despesa.

TABELA II.2 - Taxa Acumulada ao Longo do Ano *						
Acumulado ao longo do ano / mesmo período do ano anterior (%)		2016.IV	2017.I	2017.II	2017.III	2017.IV
PIB a preços de mercado		-3,5	0,0	0,2	0,6	1,0
Ótica da produção	Valor adicionado bruto da agropecuária	-4,3	18,5	16,7	14,5	13,0
	Valor adicionado bruto da indústria	-4,0	-1,0	-1,5	-0,9	0,0
	Valor adicionado bruto dos serviços	-2,6	-1,6	-0,9	-0,2	0,3
Ótica da demanda	Despesa de consumo das famílias	-4,3	-1,7	-0,5	0,4	1,0
	Despesa de consumo do governo	-0,1	-0,5	-0,6	-0,6	-0,6
	Formação bruta de capital fixo	-10,3	-3,7	-5,2	-3,6	-1,8
	Exportação de bens e serviços	1,9	1,8	2,1	4,0	5,2
	Importação de bens e serviços (-)	-10,2	9,8	3,0	3,9	5,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais

*Maior detalhamento no Anexo (Tabela 3)

III. Valores correntes e conta econômica trimestral

a) Valores correntes

O Produto Interno Bruto no ano de 2017 totalizou R\$ 6.559,9 bilhões, sendo R\$ 5.648,6 bilhões referentes ao Valor Adicionado a preços básicos e R\$ 911,4 bilhões aos Impostos sobre Produtos Líquidos de Subsídios.

Em 2017, o PIB totalizou R\$ 6,6 trilhões.

Considerando o Valor Adicionado das atividades no ano, a Agropecuária registrou R\$ 299,5 bilhões, a Indústria R\$ 1.212 bilhões e os Serviços R\$ 4.137,1 bilhões. Entre os componentes da despesa, a Despesa de Consumo das Famílias totalizou R\$ 4.161,2 bilhões, a Despesa de Consumo do Governo R\$ 1.315,1 bilhões e a Formação Bruta de Capital Fixo R\$ 1.025,6 bilhões. A Balança de Bens e Serviços ficou superavitária em R\$ 66,6 bilhões e a Variação de Estoque foi negativa em R\$ 8,6 bilhões. Os valores correntes de 2017, segundo as atividades e os componentes da despesa, encontram-se na Tabela III.1, a seguir.

Tabela III.1 Classes de atividade no valor adicionado a preços básicos e componentes do PIB pela ótica da despesa						
Especificação	Valores Correntes (R\$ milhões)					
	2016	2017.I	2017.II	2017.III	2017.IV	2017
Agropecuária	306.163	96.588	84.001	70.288	48.592	299.469
Indústria	1.144.111	288.873	298.308	314.558	310.247	1.211.986
Serviços	3.957.736	985.571	1.032.770	1.030.711	1.088.049	4.137.102
Valor Adicionado a Preços Básicos	5.408.010	1.371.032	1.415.079	1.415.557	1.446.889	5.648.557
Impostos sobre produtos	851.218	214.007	215.861	225.811	255.705	911.384
PIB a Preços de Mercado	6.259.228	1.585.039	1.630.940	1.641.368	1.702.593	6.559.940
Despesa de Consumo das Famílias	4.007.330	1.001.845	1.021.076	1.048.827	1.089.471	4.161.220
Despesa de Consumo do Governo	1.262.802	300.547	331.852	311.949	370.787	1.315.136
Formação Bruta de Capital Fixo	1.009.176	244.895	248.769	263.924	268.026	1.025.615
Exportações de Bens e Serviços	782.067	192.321	216.218	210.463	205.424	824.425
Importações de Bens e Serviços (-)	756.094	179.727	180.610	195.233	202.246	757.816
Variação de Estoque	-46.053	25.158	-6.365	1.437	-28.869	-8.640

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Nota: Todos os resultados são calculados a partir das Contas Nacionais Trimestrais.

As Tabelas III.2 e III.3 abaixo apresentam as participações relativas de cada atividade e componentes da despesa até 2017.

Tabela III.2- Participação percentual das classes e respectivas atividades no valor adicionado a preços básicos- 2000/17

Especificação	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016 ⁽¹⁾	2017 ⁽¹⁾
Agropecuária	5,5	5,6	6,4	7,2	6,7	5,5	5,1	5,2	5,4	5,2	4,8	5,1	4,9	5,3	5,0	5,0	5,7	5,3
Indústria	26,7	26,6	26,4	27,0	28,6	28,5	27,7	27,1	27,3	25,6	27,4	27,2	26,0	24,9	23,8	22,5	21,2	21,5
Extrativa Mineral	1,4	1,6	2,0	2,2	2,5	3,1	3,5	3,0	3,8	2,2	3,3	4,4	4,5	4,2	3,7	2,1	1,1	1,8
Transformação	15,3	15,4	14,5	16,9	17,8	17,4	16,6	16,6	16,5	15,3	15,0	13,9	12,6	12,3	12,0	12,2	11,9	11,8
Prod. e distrib. de eletricidade, gas, agua e esgoto	3,1	3,3	3,4	3,3	3,5	3,4	3,2	3,0	2,6	2,7	2,8	2,7	2,4	2,0	1,9	2,4	2,7	2,7
Construção	7,0	6,3	6,5	4,6	4,9	4,6	4,3	4,6	4,4	5,4	6,3	6,3	6,5	6,4	6,2	5,7	5,4	5,2
Serviços	67,7	67,8	67,2	65,8	64,7	66,0	67,2	67,7	67,3	69,2	67,8	67,7	69,1	69,9	71,2	72,5	73,2	73,2
Comércio	8,1	8,3	7,7	9,5	9,9	10,8	11,2	11,7	12,3	12,7	12,6	12,9	13,4	13,5	13,6	13,3	12,9	12,7
Transporte, armazenagem e correio	3,7	3,6	3,7	3,4	3,5	3,5	3,4	3,7	4,0	3,8	4,3	4,4	4,5	4,5	4,6	4,4	4,3	4,4
Serviços de informação	4,3	4,6	4,3	4,1	4,5	4,6	4,3	4,4	4,4	4,3	3,8	3,7	3,6	3,5	3,4	3,4	3,2	3,2
Intermed. financeira, seguros, prev. complem. e serv.rel.	6,8	7,1	7,9	7,4	6,5	7,1	7,2	7,3	6,5	6,6	6,8	6,4	6,4	6,0	6,4	7,1	8,2	7,9
Atividades imobiliárias	12,2	11,4	10,7	9,9	9,5	9,3	8,9	8,8	8,4	8,7	8,3	8,4	8,8	9,2	9,3	9,7	9,7	9,7
Outros Serviços	16,9	16,2	16,4	15,4	15,1	14,8	15,8	15,5	15,2	16,0	15,7	15,9	16,5	16,9	17,4	17,4	17,3	17,7
Adm., saúde e educação públicas	15,7	16,4	16,5	16,0	15,6	16,0	16,3	16,3	16,5	17,1	16,3	16,1	15,9	16,4	16,4	17,2	17,5	17,6
Valor adicionado a Preços Básic	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Impostos sobre Produtos	16,3	17,4	17,2	16,8	17,8	17,8	17,6	17,3	18,4	17,0	17,7	17,6	17,6	17,1	16,2	16,3	15,7	16,1
PIB a Preços de Mercado	116,3	117,4	117,2	116,8	117,8	117,8	117,6	117,3	118,4	117,0	117,7	117,6	117,6	117,1	116,2	116,3	115,7	116,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

(1) Resultados calculados a partir das Contas Nacionais Trimestrais.

Tabela III.3- Componentes da demanda no PIB - 2000 / 2017

Especificação	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016 ⁽¹⁾	2017 (1)
Despesa de Consumo das Famílias	64,6	64,1	61,9	61,8	60,2	60,5	60,4	59,9	59,7	62,0	60,2	60,3	61,4	61,7	63,0	64,0	64,0	63,4
Despesa de Consumo do Governo	18,8	19,3	19,8	19,1	18,5	18,9	19,0	18,9	18,8	19,7	19,0	18,7	18,5	18,9	19,2	19,8	20,2	20,0
FBCF + Variação de Estoque	18,9	18,7	17,4	16,9	17,9	17,2	17,8	19,8	21,6	18,8	21,8	21,8	21,4	21,7	20,5	17,4	15,4	15,5
Exportações de Bens e Serviços	10,2	12,4	14,2	15,2	16,5	15,2	14,4	13,3	13,5	10,9	10,7	11,5	11,7	11,6	11,0	12,9	12,5	12,6
Importações de Bens e Serviços	(12,5)	(14,6)	(13,4)	(13,0)	(13,1)	(11,8)	(11,7)	(12,0)	(13,7)	(11,3)	(11,8)	(12,2)	(13,1)	(13,9)	(13,7)	(14,1)	(12,1)	(11,6)
PIB a Preços de Mercado	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

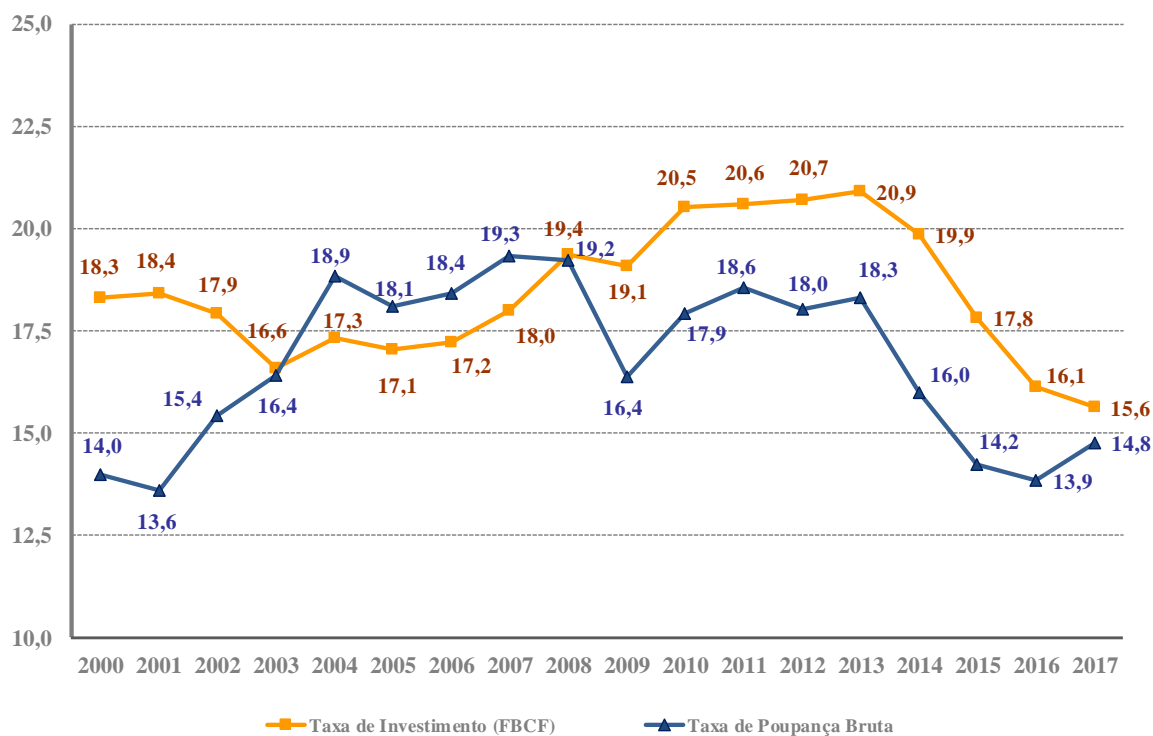
(1) Resultados preliminares calculados a partir das Contas Nacionais Trimestrais.

A taxa de investimento no ano de 2017 foi de 15,6% do PIB, abaixo do observado no ano anterior (16,1%). A taxa de poupança foi de 14,8% em 2017 (ante 13,9% no ano anterior).

As taxas de investimento e de poupança em 2017 foram de 15,6% e 14,8%, respectivamente. Enquanto a taxa de investimento continua em queda, a taxa de poupança subiu em relação ao ano anterior

O Gráfico III.1 apresenta os dados do investimento e da poupança como porcentagem do PIB até 2017.

GRÁFICO III.1 - Taxa de Investimento e Taxa de Poupança Bruta
(% do PIB)



b) Conta econômica trimestral

No resultado do ano de 2017, a Renda Nacional Bruta atingiu R\$ 6.438,7 bilhões, contra R\$ 6.128,5 bilhões em 2016. Nesta mesma base de comparação, a Poupança Bruta atingiu R\$ 969,7 bilhões, contra R\$ 867,7 bilhões no ano anterior. A Necessidade de Financiamento alcançou R\$ 46,1 bilhões, contra R\$ 94,5 bilhões no ano anterior. A redução da Necessidade de Financiamento decorre, principalmente, da elevação do saldo externo de bens e serviços (no montante de R\$ 40,6 bilhões), e da redução de R\$ 9,5 bilhões na Renda Líquida de Propriedade Enviada ao Resto do Mundo. As Contas Econômicas Integradas da economia brasileira constam na Tabela III.4.

Em 2017, a Necessidade de Financiamento alcançou R\$ 46,1 bilhões, contra R\$ 94,5 bilhões em 2016.

Tabela III.4- Economia Nacional - Contas Econômicas Integradas					
1000 000 R\$					
Usos		Operações e saldos	Recursos		
2016	2017		2016	2017	
Conta 1 - Conta de Produção					
6.259.228	6.559.940	B.1 - Produto Interno Bruto			
Conta 2 - Conta da Renda					
		B.1 - Produto Interno Bruto		6 259 228	6 559 940
294	366	D.1- Remuneração dos Empregados Enviada e Recebida do Resto do Mundo	1301	1273	
160 734	152 984	D.4 - Rendas de Propriedade Enviadas e Recebidas do Resto do Mundo	29 011	30 804	
6 128 511	6 438 668	B.5 - Renda Nacional Bruta		6 128 511	6 438 668
9 325	10 359	D.7 - Transferências Correntes Enviadas e Recebidas do Resto do Mundo	18 627	17 703	
6 137 813	6 446 013	B.6 - Renda Disponível Bruta		6 137 813	6 446 013
5 270 132	5 476 355	P.3 - Despesa de Consumo Final			
867 681	969 658	B.8 - Poupança Bruta			
Conta 3 - Conta de Acumulação					
Conta 3.1 - Conta de Capital					
		B.8 - Poupança Bruta		867 681	969 658
963 122	1016 976	P.51- Formação Bruta de Capital			
244	235	NP - Aquisições Líquidas de Cessões de Ativos Não-Financeiros Não-Produzidos	928	1160	
266	273	D.9 - Transferências de Capital Enviadas e Recebidas do Resto do Mundo	537	552	
(-) 94 486	(-) 46 114	B.9 - Capacidade (+) / Necessidade (-) de Financiamento			
Conta 3.2 - Conta Financeira					
Variações de Ativos			Variações de Passivos e Patrimônio Líquido		
118 359	187 820	aquisição líquida de ativos financeiros / Aquisição líquida de passivos	212 846	233 934	
(-) 152	37	F.1- Ouro Monetário e DES	0	0	
10 669	20 752	F.2 - Numerário e depósitos	(-) 983	(-) 6 066	
11 489	12 624	F.3 - Títulos de dívidas	(-) 204 712	(-) 32 836	
(-) 105	850	F.31- Curto Prazo	(-) 111 803	(-) 18 762	
11 594	11 773	F.32 - Longo Prazo	(-) 92 908	(-) 14 075	
5 848	(-) 2 682	F.4 - Empréstimos	66 319	17 928	
5 355	24	F.41- Curto Prazo	22 748	(-) 11 917	
493	(-) 2 706	F.42 - Longo Prazo	43 571	29 845	
44 973	52 894	F.5 - Participações de capital e em fundos de investimentos	224 119	207 364	
(-) 111	(-) 239	F.6 - Planos de seguros, de previdência e regime de garantias padronizadas	284	430	
(-) 47 517	(-) 27 583	F.7 - Derivativos financeiros	(-) 45 675	(-) 28 349	
93 161	132 018	F.8 - Outras contas a receber/pagar	173 494	75 463	
18 719	146 405	F.81- Créditos comerciais e adiantamentos	67 945	55 027	
(-) 25 558	(-) 14 387	F.89 - Outros	105 548	20 436	
		B.9 - Capacidade (+) / Necessidade (-) de Financiamento		(-) 94 486	(-) 46 114
Memorandum - Investimento direto no país			271625	224 124	

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Anexo

a) Notas Metodológicas

Modelos Adotados nas Séries que Foram Ajustadas Sazonalmente

Modelos adotados no ajuste sazonal				
Atividade	Sazonalidade Identificável	Decomposição	Modelo Arima	Efeitos Intervenção
Agropecuária	Sim	multiplicativo	(2 1 2)(0 1 1)	AO1996.4, TC2012.1
Indústrias extrativas	Sim	aditivo	(0 1 1)(0 1 1)	Easter[1], AO2003.4
Indústrias de transformação *	Sim	aditivo	(1 1 0)(0 1 1)	LS2008.4
Eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos *	Sim	aditivo	(0 1 0)(1 0 1)	Constant, Easter[15] LS2001.3, AO2002.1, LS2002.1, LS2004.2, TC2009.1, LS2011.2, AO2012.2, TC2012.4, LS2014.2, AO2014.4, TC2015.2
Construção *	Sim	multiplicativo	(0 1 1)(0 1 1)	
Indústria Total *	Sim	aditivo	(1 1 0)(0 1 1)	TC2009.1
Comércio	Sim	aditivo	(0 1 2)(0 1 1)	LS2008.4
Transporte, armazenagem e correio	Sim	aditivo	(0 1 2)(0 1 1)	Easter[1]
Informação e comunicação	Sim	multiplicativo	(2 1 2)(0 1 1)	LS1998.3, TC1999.3
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	Sim	aditivo	(2 1 0)(0 1 1)	AO1996.4, AO2004.2, TC2006.4
Atividades imobiliárias **	Sim	multiplicativo	(0 1 1)(0 1 1)	TD, TC1996.4, AO2000.4, TC2008.4, TC2013.1
Administração, defesa, saúde e educação públicas e seguridade social	Sim	multiplicativo	(2 1 0)(0 1 1)	
Outras atividades de serviços	Sim	multiplicativo	(0 1 1)(0 1 1)	AO2004.1, LS2006.1
Serviços Total	Sim	aditivo	(2 1 2)(0 1 1)	LS2008.4
VA	Sim	aditivo	(0 1 1)(0 1 1)	LS2008.4
PIB	Sim	aditivo	(0 1 1)(0 1 1)	Easter[1], LS2008.4, TC2009.1
Despesa de Consumo das Famílias	Sim	multiplicativo	(2 1 2)(0 1 1)	AO1996.4, LS2001.3, LS2008.4
Despesa de Consumo do Governo	Sim	aditivo	(2 1 0)(0 1 1)	AO1996.4
Formação Bruta de Capital Fixo	Sim	multiplicativo	(2 1 2)(0 1 1)	Easter[15], AO2008.3, TC2009.1
Exportações de Bens e Serviços	Sim	aditivo	(0 1 1)(0 1 1)	LY, TD, LS2008.4
Importações de Bens e Serviços	Sim	multiplicativo	(2 1 2)(0 1 1)	TD

AO - Outlier

Level Shift (LS)- Mudança de nível da série

Temporary Change (TC)- Mudança temporária de nível da série

Easter - Páscoa

Trading day (TD) - Efeito do número de dias trabalhados

Leap Year (LY) - Ano bissexto

* Foi adotada a seleção de modelo com automdl.

** A opção selecionada automaticamente teria superdiferenciação. Foi adotado modelo alternativo.

b) Indicadores divulgados

Tabela 1: Série Encadeada do Índice Trimestral (média de 1995 = 100): Número-índice de volume com base de comparação em 1990; calculado pelo encadeamento da série base móvel trimestral;

Tabela 2: Taxa Trimestral: Compara o trimestre de referência com o mesmo trimestre do ano anterior;

Tabela 3: Taxa Acumulada ao Longo do Ano: Compara, trimestre a trimestre, o acumulado do ano com o mesmo período do ano anterior;

Tabela 4: Taxa Acumulada nos Últimos Quatro Trimestres: Compara os últimos quatro trimestres com os quatro trimestres imediatamente anteriores;

Tabela 5: Série Encadeada do Índice Trimestral (média de 1995 = 100): Número-índice com base de comparação em 1990; calculado pelo encadeamento da série base móvel trimestral;

Tabela 6: Série Encadeada do Índice Trimestral com Ajuste Sazonal (média de 1995=100): Número-índice com base de comparação em 1990, calculada por encadeamento da série anterior. O ajuste sazonal foi realizado apenas nas séries onde foi identificado um componente sazonal significativo utilizando-se o método X-12 ARIMA;

Tabela 7: Taxa Trimestre contra Trimestre Imediatamente Anterior (com ajuste sazonal): Comparação trimestre com o imediatamente anterior na série ajustada sazonalmente.

Tabela 8: Valores Correntes (R\$ milhões);

Tabela 9: Valores Encadeados a Preços de 1995 (R\$ milhões);

Tabela 10: Valores Encadeados a Preços de 1995 com Ajuste Sazonal (R\$ milhões);

Tabela 11: Contas Econômicas Trimestrais (R\$ milhões);

Tabela 12: Contas Econômicas Anuais (R\$ milhões);

Tabela 13: Conta Financeira Trimestral (R\$ milhões);

Tabela 14: Conta Financeira Anual (R\$ milhões).

Os valores e índices apresentados neste documento são preliminares, estando sujeitos à retificação em função de modificações nos dados básicos.

c) Tabelas

Tabela 1 - Série Encadeada do Índice de Volume Trimestral					
Média de 1995 = 100					
Setor de Atividade	2016.IV	2017.I	2017.II	2017.III	2017.IV
Agropecuária	140,2	282,4	253,3	207,3	148,8
Indústria	131,9	127,4	130,8	139,8	135,4
Indústrias Extrativas	233,1	224,4	229,3	239,8	233,0
Indústrias de Transformação	110,1	104,6	111,3	122,7	116,6
Eletricidade e gás, água, esgoto, ativ. de gestão de resíduos	175,2	178,5	174,1	172,3	175,1
Construção	144,8	142,7	139,1	144,1	142,5
Serviços	171,6	165,4	169,5	173,2	174,6
Comércio	149,2	137,5	144,9	154,9	155,9
Transporte, armazenagem e correio	154,0	149,0	154,8	162,3	160,7
Informação e comunicação	305,2	295,7	289,9	292,2	309,8
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	207,4	200,2	201,7	202,3	208,0
Atividades imobiliárias	194,0	192,1	194,1	195,8	198,2
Outras atividades de serviços	156,3	148,9	154,0	156,3	157,8
Adm., defesa, saúde e educação públicas e seguridade social	155,4	153,6	156,2	156,9	155,9
Valor adicionado a preços básicos	159,5	160,3	162,7	165,4	162,6
Impostos líquidos sobre produtos	174,9	167,9	170,9	178,4	180,7
PIB a preços de mercado	161,9	161,7	164,2	167,5	165,3
Despesa de consumo das famílias	175,6	166,1	169,2	174,5	180,3
Despesa de consumo da administração pública	151,1	143,1	147,9	147,7	150,5
Formação bruta de capital fixo	140,5	137,3	138,2	146,3	145,8
Exportação de bens e serviços	273,8	285,8	324,9	328,7	298,7
Importação de bens e serviços (-)	223,2	223,6	216,0	237,8	241,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Tabela 2 - Taxa Trimestral					
Variação em volume em relação ao mesmo trimestre do ano anterior - %					
Setor de Atividade	2016.IV	2017.I	2017.II	2017.III	2017.IV
Agropecuária	-1,8	18,5	14,8	9,1	6,1
Indústria	-3,0	-1,0	-1,9	0,4	2,7
Indústrias Extrativas	4,2	9,6	6,0	2,4	-0,1
Indústrias de Transformação	-3,4	-0,9	-0,9	2,4	6,0
Eletricidade e gás, água, esgoto, ativ. de gestão de resíduos	4,3	4,1	-0,5	0,2	0,0
Construção	-8,0	-6,4	-7,1	-4,7	-1,6
Serviços	-2,3	-1,6	-0,2	1,0	1,7
Comércio	-3,5	-2,5	1,0	3,8	4,4
Transporte, armazenagem e correio	-6,9	-2,1	-0,5	1,9	4,4
Informação e comunicação	-4,0	-0,6	-2,5	-3,0	1,5
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	-4,0	-3,7	-1,7	0,0	0,3
Atividades imobiliárias	0,3	-0,5	0,9	2,1	2,1
Outras atividades de serviços	-2,4	-1,5	0,7	1,2	1,0
Adm., defesa, saúde e educação públicas e seguridade social	-0,4	-0,7	-1,2	-0,8	0,3
Valor adicionado a preços básicos	-2,3	0,1	0,5	1,2	1,9
Impostos líquidos sobre produtos	-3,8	-0,7	0,0	2,5	3,3
PIB a preços de mercado	-2,5	0,0	0,4	1,4	2,1
Despesa de consumo das famílias	-3,0	-1,7	0,6	2,2	2,6
Despesa de consumo da administração pública	0,2	-0,5	-0,8	-0,6	-0,4
Formação bruta de capital fixo	-5,9	-3,7	-6,7	-0,5	3,8
Exportação de bens e serviços	-7,6	1,8	2,5	7,6	9,1
Importação de bens e serviços (-)	-1,1	9,8	-3,2	5,7	8,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Tabela 3 - Taxa Acumulada ao Longo do Ano

Variação em volume em relação ao mesmo período do ano anterior - %					
Setor de Atividade	2016.IV	2017.I	2017.II	2017.III	2017.IV
Agropecuária	-4,3	18,5	16,7	14,5	13,0
Indústria	-4,0	-1,0	-1,5	-0,9	0,0
Indústrias Extrativas	-2,7	9,6	7,8	5,9	4,3
Indústrias de Transformação	-5,6	-0,9	-0,9	0,3	1,7
Eletricidade e gás, água, esgoto, ativ. de gestão de resíduos	7,1	4,1	1,8	13	0,9
Construção	-5,6	-6,4	-6,7	-6,1	-5,0
Serviços	-2,6	-1,6	-0,9	-0,2	0,3
Comércio	-6,1	-2,5	-0,7	0,8	1,8
Transporte, armazenagem e correio	-6,8	-2,1	-1,3	-0,2	0,9
Informação e comunicação	-3,2	-0,6	-1,6	-2,0	-1,1
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	-3,3	-3,7	-2,7	-1,8	-1,3
Atividades imobiliárias	0,2	-0,5	0,2	0,8	1,1
Outras atividades de serviços	-3,2	-1,5	-0,4	0,2	0,4
Adm., defesa, saúde e educação públicas e seguridade social	0,6	-0,7	-1,0	-0,9	-0,6
Valor adicionado a preços básicos	-3,0	0,1	0,3	0,6	0,9
Impostos líquidos sobre produtos	-6,3	-0,7	-0,3	0,6	1,3
PIB a preços de mercado	-3,5	0,0	0,2	0,6	1,0
Despesa de consumo das famílias	-4,3	-1,7	-0,5	0,4	1,0
Despesa de consumo da administração pública	-0,1	-0,5	-0,6	-0,6	-0,6
Formação bruta de capital fixo	-10,3	-3,7	-5,2	-3,6	-1,8
Exportação de bens e serviços	1,9	1,8	2,1	4,0	5,2
Importação de bens e serviços (-)	-10,2	9,8	3,0	3,9	5,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Tabela 4 - Taxa Acumulada nos Últimos Quatro Trimestres

Variação em volume em relação aos quatro trimestres imediatamente anteriores - %					
Setor de Atividade	2016.IV	2017.I	2017.II	2017.III	2017.IV
Agropecuária	-4,3	3,1	8,4	11,6	13,0
Indústria	-4,0	-2,5	-2,2	-1,4	0,0
Indústrias Extrativas	-2,7	1,6	4,5	5,4	4,3
Indústrias de Transformação	-5,6	-3,4	-2,3	-0,6	1,7
Eletricidade e gás, água, esgoto, ativ. de gestão de resíduos	7,1	6,4	3,5	2,0	0,9
Construção	-5,6	-5,7	-6,6	-6,6	-5,0
Serviços	-2,6	-2,1	-1,5	-0,8	0,3
Comércio	-6,1	-4,3	-2,4	-0,3	1,8
Transporte, armazenagem e correio	-6,8	-5,6	-4,4	-1,9	0,9
Informação e comunicação	-3,2	-2,2	-2,1	-2,5	-1,1
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	-3,3	-3,7	-3,4	-2,4	-1,3
Atividades imobiliárias	0,2	0,1	0,2	0,7	1,1
Outras atividades de serviços	-3,2	-2,6	-1,4	-0,5	0,4
Adm., defesa, saúde e educação públicas e seguridade social	0,6	0,3	-0,4	-0,8	-0,6
Valor adicionado a preços básicos	-3,0	-1,8	-1,0	-0,1	0,9
Impostos líquidos sobre produtos	-6,3	-4,1	-2,4	-0,5	1,3
PIB a preços de mercado	-3,5	-2,2	-1,2	-0,2	1,0
Despesa de consumo das famílias	-4,3	-3,3	-1,9	-0,5	1,0
Despesa de consumo da administração pública	-0,1	-0,1	-0,3	-0,4	-0,6
Formação bruta de capital fixo	-10,3	-6,8	-6,3	-4,2	-1,8
Exportação de bens e serviços	1,9	-0,4	-0,8	1,1	5,2
Importação de bens e serviços (-)	-10,2	-2,6	-0,6	2,7	5,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Tabela 5 - Série Encadeada do Índice de Volume Trimestral

Média de 1995 = 100										
Período	Agropecuária	Indústria	Serviços	VApb	PIB pm	Despesa de consumo das famílias	Despesa de consumo da administração pública	Formação bruta de capital fixo	Exportação de bens e serviços	Importação de bens e serviços (-)
2004.I	165,0	105,4	119,4	118,2	118,0	110,7	111,4	103,2	181,4	102,7
2004.II	167,6	114,9	123,9	124,1	123,7	113,6	118,0	108,5	201,2	110,0
2004.III	152,2	125,2	127,6	128,6	128,1	117,5	118,2	114,4	219,1	117,1
2004.IV	104,9	123,4	131,2	127,6	127,4	123,7	120,9	109,1	216,3	118,0
2005.I	170,3	109,8	124,9	123,2	122,9	116,6	115,5	104,6	199,3	111,9
2005.II	171,5	120,9	129,2	129,4	129,2	119,1	118,7	111,8	223,6	119,1
2005.III	149,1	123,9	132,1	130,9	130,8	122,6	120,2	115,4	243,0	126,1
2005.IV	105,4	123,7	134,5	129,9	130,1	127,8	123,5	111,9	231,0	124,1
2006.I	171,1	113,5	130,6	127,8	128,2	122,3	118,9	113,8	216,2	128,4
2006.II	171,0	118,7	134,2	131,8	132,1	126,0	121,5	115,8	219,7	134,7
2006.III	165,7	127,0	137,9	136,4	136,7	129,1	123,3	122,0	261,7	151,7
2006.IV	116,2	128,7	140,5	136,3	136,4	134,3	131,2	121,6	242,7	151,8
2007.I	177,7	118,1	138,0	134,4	134,8	130,1	124,1	122,0	228,2	153,3
2007.II	172,0	129,1	142,3	140,2	140,8	133,7	129,6	130,3	247,9	158,4
2007.III	173,5	135,8	145,3	144,3	144,8	136,6	129,3	139,4	264,7	181,1
2007.IV	121,1	135,1	149,2	144,4	145,4	144,0	132,1	138,2	257,6	184,7
2008.I	186,2	126,6	145,3	142,2	143,1	139,4	127,8	136,7	224,2	177,0
2008.II	191,0	135,8	150,5	148,5	149,7	143,1	130,2	148,0	262,5	195,7
2008.III	182,2	145,0	154,3	153,4	154,9	148,0	134,4	164,4	273,6	220,0
2008.IV	122,0	132,0	152,4	145,6	146,9	149,0	133,3	145,8	242,2	200,1
2009.I	183,6	112,9	146,8	138,9	139,7	142,6	131,8	123,7	192,5	154,0
2009.II	180,5	125,0	151,5	145,5	146,4	148,8	133,0	135,7	236,5	171,1
2009.III	168,5	136,7	156,5	151,7	153,1	154,6	134,8	158,1	247,8	194,5
2009.IV	123,4	139,4	160,2	152,9	154,7	159,4	141,5	164,7	233,0	212,9
2010.I	196,2	130,2	155,9	150,7	152,5	153,3	135,7	159,6	222,3	214,0
2010.II	198,6	141,3	160,6	157,2	158,9	156,9	139,8	166,9	253,1	232,8
2010.III	177,8	148,1	165,4	161,4	163,6	162,8	141,3	182,2	276,3	267,0
2010.IV	127,3	147,0	168,7	160,9	163,5	170,2	145,4	177,5	264,7	265,1
2011.I	206,7	137,7	163,2	158,1	160,5	163,1	139,3	172,7	231,9	239,3
2011.II	200,1	148,5	167,6	164,0	166,3	167,3	144,4	180,4	269,8	266,0
2011.III	191,5	153,9	170,1	166,9	169,4	169,2	143,8	192,7	288,5	282,9
2011.IV	141,1	149,7	172,2	164,8	167,7	174,6	147,2	187,2	274,9	283,0
2012.I	183,5	141,0	166,8	160,4	163,2	167,9	142,2	178,1	243,2	253,9
2012.II	199,8	143,8	171,7	165,2	168,0	171,0	147,5	182,4	265,3	271,1
2012.III	200,6	153,2	175,7	170,7	173,6	175,9	146,6	189,9	276,9	266,3
2012.IV	132,8	147,6	178,6	167,9	171,9	182,9	151,5	188,4	282,6	287,5
2013.I	223,0	139,0	171,4	164,7	167,6	174,4	142,0	183,4	231,6	271,8
2013.II	220,0	150,1	177,0	171,5	174,7	178,0	149,2	197,9	282,3	290,6
2013.III	195,2	157,6	180,5	174,9	178,4	182,0	150,2	203,8	285,7	298,2
2013.IV	138,4	151,5	182,9	172,2	176,3	187,5	155,2	196,8	293,9	296,4
2014.I	238,5	144,4	176,2	170,3	173,4	180,6	144,9	191,2	238,8	273,2
2014.II	220,5	144,9	178,1	170,8	174,0	180,7	151,0	185,4	281,2	279,6
2014.III	197,2	152,0	181,2	173,9	177,3	184,0	151,8	188,6	298,6	301,1
2014.IV	142,0	147,9	183,3	171,6	175,9	192,9	153,8	183,6	262,6	281,0
2015.I	254,8	138,2	174,2	167,8	170,7	179,6	144,4	172,4	248,5	258,6
2015.II	230,0	137,8	174,3	166,6	169,2	176,9	148,6	162,1	305,4	248,3
2015.III	197,0	143,3	175,0	167,2	169,7	176,8	149,1	160,6	304,8	241,3
2015.IV	142,8	135,9	175,6	163,2	166,1	181,2	150,7	149,3	296,2	225,6
2016.I	238,3	128,7	168,1	160,2	161,7	168,9	143,9	142,6	280,8	203,6
2016.II	220,7	133,4	169,8	161,9	163,5	168,2	149,0	148,1	317,0	223,1
2016.III	190,0	139,3	171,4	163,4	165,2	170,7	148,6	147,0	305,4	225,0
2016.IV	140,2	131,9	171,6	159,5	161,9	175,6	151,1	140,5	273,8	223,2
2017.I	282,4	127,4	165,4	160,3	161,7	166,1	143,1	137,3	285,8	223,6
2017.II	253,3	130,8	169,5	162,7	164,2	169,2	147,9	138,2	324,9	216,0
2017.III	207,3	139,8	173,2	165,4	167,5	174,5	147,7	146,3	328,7	237,8
2017.IV	148,8	135,4	174,6	162,6	165,3	180,3	150,5	145,8	298,7	241,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Tabela 6 - Série Encadeada do Índice de Volume Trimestral com Ajuste Sazonal

Média de 1995 = 100										
Período	Agropecuária	Indústria	Serviços	VApb	PIB pm	Despesa de consumo das famílias	Despesa de consumo da administração pública	Formação bruta de capital fixo	Exportação de bens e serviços	Importação de bens e serviços (-)
2004.I	146,0	113,3	122,9	121,8	121,3	113,3	114,1	105,5	193,4	107,3
2004.II	148,5	115,6	125,0	124,1	123,8	114,9	118,3	109,2	200,8	111,4
2004.III	148,5	120,0	126,2	125,8	125,5	117,1	118,2	111,2	204,7	111,0
2004.IV	146,7	119,9	128,3	126,8	126,6	120,0	117,8	109,1	210,6	115,0
2005.I	150,4	117,9	128,2	126,8	126,8	119,4	118,3	108,5	220,0	119,0
2005.II	152,4	121,7	130,1	129,4	128,7	120,4	119,0	111,1	223,8	121,2
2005.III	145,2	118,5	130,8	128,1	128,2	122,3	120,3	111,9	227,2	119,1
2005.IV	146,5	120,1	131,5	129,1	129,3	123,9	120,2	112,1	230,5	124,3
2006.I	151,5	121,6	134,0	131,5	131,5	125,3	121,8	116,4	233,3	133,0
2006.II	153,2	119,4	135,0	131,7	132,3	127,4	121,9	116,8	219,5	137,6
2006.III	159,9	121,7	136,7	133,6	134,1	128,7	123,3	118,1	250,6	146,9
2006.IV	160,7	125,2	137,6	135,6	135,6	130,3	127,8	121,7	240,9	151,8
2007.I	158,1	126,3	141,4	138,1	138,1	133,2	127,0	126,1	248,8	159,3
2007.II	154,8	129,7	143,0	140,1	140,9	135,2	130,0	130,5	245,9	162,3
2007.III	166,5	130,6	144,1	141,4	142,1	136,1	129,3	134,6	253,2	174,6
2007.IV	166,6	131,6	146,3	143,6	144,5	139,7	128,7	137,9	249,2	179,1
2008.I	166,3	134,9	148,8	146,0	147,2	142,8	130,8	142,8	245,8	186,4
2008.II	171,8	136,2	151,2	148,4	149,2	144,7	130,6	147,6	258,3	200,8
2008.III	175,0	139,7	153,0	150,4	152,2	147,4	134,4	158,5	256,4	205,9
2008.IV	168,1	128,7	149,5	144,8	146,0	144,7	129,8	144,9	233,7	193,4
2009.I	163,5	121,2	150,3	142,8	143,2	146,0	134,9	128,2	223,0	166,1
2009.II	161,8	125,4	152,3	145,3	146,6	150,5	133,3	137,3	231,7	174,7
2009.III	163,3	131,1	155,1	148,7	150,3	154,0	134,8	152,2	229,8	183,0
2009.IV	170,2	136,5	157,2	152,1	153,7	154,7	138,0	163,1	225,7	205,1
2010.I	173,5	138,4	159,6	154,6	156,2	156,9	139,1	167,1	251,8	231,1
2010.II	177,7	141,6	161,4	157,0	159,0	158,6	139,9	167,5	249,4	236,1
2010.III	173,7	142,3	164,0	158,4	160,8	162,1	141,3	175,5	257,7	253,6
2010.IV	176,5	144,5	165,6	160,2	162,6	165,2	141,8	175,8	256,9	254,9
2011.I	180,8	145,5	167,0	161,9	164,1	166,9	142,9	178,4	262,3	257,7
2011.II	179,1	149,1	168,5	163,7	166,5	169,2	144,3	183,2	265,7	268,4
2011.III	188,4	147,9	168,6	163,9	166,5	168,6	143,8	186,0	270,2	270,8
2011.IV	197,2	147,6	169,1	164,4	166,8	169,3	143,5	185,8	271,7	280,7
2012.I	158,7	148,3	170,6	164,0	166,7	171,7	146,3	184,9	267,6	266,4
2012.II	178,7	144,5	172,5	165,0	168,2	173,1	147,2	183,3	259,7	273,0
2012.III	198,8	147,1	174,1	167,8	170,8	175,4	146,4	183,9	264,3	264,0
2012.IV	188,0	145,9	175,4	167,7	171,1	177,3	147,8	187,3	274,2	277,7
2013.I	189,9	145,7	175,2	167,8	171,5	178,2	146,4	190,8	265,9	288,9
2013.II	196,5	151,3	177,9	171,5	174,5	180,5	148,8	197,1	272,7	292,4
2013.III	195,9	151,4	179,0	172,2	175,7	181,6	149,9	198,2	267,9	287,7
2013.IV	198,0	150,2	179,7	172,1	175,6	181,5	151,5	196,1	289,1	287,2
2014.I	199,9	150,6	180,0	173,0	176,3	184,5	149,4	194,7	272,4	288,4
2014.II	196,7	146,2	179,1	170,8	174,5	183,4	150,6	187,7	268,2	282,3
2014.III	200,8	145,7	179,6	171,2	174,6	183,7	151,3	183,9	280,3	290,5
2014.IV	205,1	146,8	180,1	171,7	175,4	186,5	150,2	183,1	263,9	272,7
2015.I	210,4	144,1	177,9	170,1	173,2	183,5	149,0	177,2	279,2	271,3
2015.II	204,5	139,4	175,3	166,7	169,8	179,7	148,2	162,2	289,1	252,3
2015.III	203,7	137,0	173,4	164,7	167,2	176,4	148,4	156,6	287,6	232,4
2015.IV	207,3	134,8	172,5	163,6	165,7	175,0	147,3	149,1	301,9	219,0
2016.I	194,9	134,5	171,8	162,2	164,6	172,7	148,4	147,1	300,7	208,7
2016.II	195,2	134,9	170,8	161,9	163,4	170,8	148,5	147,5	299,5	227,9
2016.III	198,8	133,1	169,7	160,9	162,8	170,2	147,9	143,4	288,2	216,4
2016.IV	205,0	130,8	168,6	160,0	161,7	169,6	147,8	140,2	288,6	222,4
2017.I	229,3	133,2	169,2	162,3	163,8	169,9	147,6	139,4	305,4	227,2
2017.II	223,1	132,3	170,4	162,6	164,7	171,9	147,4	140,0	307,2	221,3
2017.III	218,7	133,6	171,4	163,0	165,1	173,9	147,0	142,6	317,2	235,6
2017.IV	218,6	134,2	171,7	163,1	165,2	174,1	147,3	145,4	314,2	239,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Tabela 7 - Taxa Trimestre contra Trimestre Imediatamente Anterior (%)

Com ajuste sazonal					
Setor de Atividade	2016.IV	2017.I	2017.II	2017.III	2017.IV
Agropecuária	3,1	11,9	-2,7	-2,0	0,0
Indústria	-1,8	1,9	-0,7	1,0	0,5
Indústrias Extrativas	1,2	1,7	-0,2	-0,2	-1,2
Indústrias de Transformação	-1,7	2,4	0,3	1,7	1,5
Eletricidade e gás, água, esgoto, ativ. de gestão de resíduos	0,5	1,2	-1,6	0,1	0,3
Construção	-3,2	0,2	-1,9	0,2	0,0
Serviços	-0,6	0,3	0,8	0,6	0,2
Comércio	-0,6	0,5	2,1	1,7	0,3
Transporte, armazenagem e correio	-1,4	2,5	1,0	0,1	0,9
Informação e comunicação	-3,9	3,7	-2,6	0,0	0,5
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	-0,6	-0,1	0,4	0,2	-0,3
Atividades imobiliárias	-0,2	0,7	0,5	0,6	0,9
Outras atividades de serviços	-0,5	1,0	0,8	0,0	-0,7
Adm., defesa, saúde e educação públicas e seguridade social	-0,8	-0,2	-0,2	0,3	0,4
Valor adicionado a preços básicos	-0,6	1,4	0,2	0,2	0,1
PIB a preços de mercado	-0,7	1,3	0,6	0,2	0,1
Despesa de consumo das famílias	-0,3	0,2	1,2	1,1	0,1
Despesa de consumo da administração pública	-0,1	-0,1	-0,1	-0,3	0,2
Formação bruta de capital fixo	-2,2	-0,6	0,4	1,8	2,0
Exportação de bens e serviços	0,1	5,8	0,6	3,3	-0,9
Importação de bens e serviços (-)	2,8	2,1	-2,6	6,5	1,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Tabela 9- Valores Encadeados a Preços de 1995

(1 000 000 R\$)												
Período	Agropecuária	Indústria	Serviços	Va	Impostos sobre produtos	PIB pm	Despesa de consumo das famílias	Despesa de consumo da administração pública	Formação bruta de capital fixo	Exportação de bens e serviços	Importação de bens e serviços (-)	
2005.I	15 062	45 321	128 091	188 121	28 736	216 947	131 105	42 662	37 452	26 484	18 669	
2005.II	15 174	49 907	132 518	197 625	30 275	228 007	133 875	43 852	40 035	29 707	19 877	
2005.III	13 193	51 115	135 513	199 919	30 877	230 941	137 862	44 402	41 320	32 297	21 046	
2005.IV	9 320	51 038	137 931	198 373	31 099	229 680	143 694	45 611	40 066	30 699	20 708	
2006.I	15 137	46 820	133 994	195 208	30 798	226 230	137 566	43 927	40 747	28 732	21 430	
2006.II	15 123	48 981	137 676	201 210	31 768	233 213	141 634	44 897	41 478	29 194	22 476	
2006.III	14 659	52 415	141 424	208 350	32 743	241 136	145 156	45 542	43 698	34 770	25 320	
2006.IV	10 276	53 126	144 090	208 172	32 347	240 694	151 063	48 446	43 532	32 256	25 336	
2007.I	15 722	48 754	141 602	205 182	32 550	237 982	146 310	45 834	43 681	30 322	25 578	
2007.II	15 214	53 266	145 925	214 078	34 105	248 459	150 377	47 861	46 636	32 943	26 428	
2007.III	15 345	56 059	149 024	220 337	34 884	255 482	153 564	47 761	49 916	35 179	30 227	
2007.IV	10 708	55 760	153 098	220 487	35 832	256 675	161 858	48 795	49 476	34 226	30 823	
2008.I	16 470	52 236	149 090	217 081	35 227	252 636	156 783	47 196	48 935	29 790	29 535	
2008.II	16 897	56 056	154 362	226 787	37 054	264 202	160 955	48 081	52 995	34 884	32 662	
2008.III	16 114	59 853	158 276	234 183	38 728	273 317	166 399	49 640	58 878	36 353	36 713	
2008.IV	10 796	54 460	156 366	222 256	36 680	259 315	167 540	49 224	52 211	32 187	33 396	
2009.I	16 239	46 597	150 557	212 126	34 106	246 507	160 352	48 697	44 291	25 586	25 707	
2009.II	15 965	51 588	155 422	222 190	35 887	258 381	167 343	49 121	48 604	31 422	28 549	
2009.III	14 906	56 407	160 510	231 645	38 104	270 139	173 837	49 793	56 608	32 922	32 466	
2009.IV	10 919	57 545	164 380	233 473	39 175	273 122	179 186	52 249	58 971	30 964	35 525	
2010.I	17 355	53 730	159 911	230 088	38 718	269 208	172 317	50 142	57 136	29 542	35 710	
2010.II	17 571	58 292	164 788	240 022	39 961	280 390	176 376	51 646	59 746	33 636	38 859	
2010.III	15 732	61 099	169 699	246 419	41 933	288 798	183 015	52 201	65 246	36 717	44 564	
2010.IV	11 258	60 661	173 084	245 652	42 540	288 661	191 415	53 707	63 566	35 170	44 237	
2011.I	18 287	56 819	167 437	241 378	41 367	283 194	183 361	51 438	61 836	30 820	39 930	
2011.II	17 698	61 278	171 955	250 374	42 737	293 570	188 066	53 344	64 604	35 848	44 389	
2011.III	16 939	63 520	174 480	254 797	43 742	299 014	190 260	53 123	69 004	38 340	47 217	
2011.IV	12 484	61 784	176 691	251 648	43 929	296 073	196 279	54 368	67 041	36 526	47 227	
2012.I	16 234	58 176	171 070	244 940	42 616	288 027	188 824	52 511	63 783	32 318	42 378	
2012.II	17 670	59 325	176 092	252 255	43 727	296 464	192 240	54 474	65 325	35 255	45 249	
2012.III	17 741	63 228	180 214	260 694	45 252	306 445	197 728	54 153	67 979	36 791	44 448	
2012.IV	11 746	60 912	183 233	256 397	46 494	303 427	205 698	55 968	67 442	37 554	47 986	
2013.I	19 724	57 342	175 838	251 471	43 907	295 870	196 082	52 448	65 652	30 773	45 365	
2013.II	19 462	61 961	181 550	261 944	45 936	308 393	200 159	55 114	70 856	37 514	48 493	
2013.III	17 266	65 039	185 153	267 137	47 239	314 901	204 598	55 496	72 975	37 970	49 773	
2013.IV	12 239	62 533	187 636	262 903	47 664	311 088	210 882	57 328	70 461	39 059	49 465	
2014.I	21 096	59 588	180 740	259 970	45 621	306 113	203 043	53 509	68 452	31 728	45 602	
2014.II	19 507	59 782	182 722	260 878	45 620	307 027	203 197	55 791	66 379	37 362	46 661	
2014.III	17 443	62 726	185 877	265 466	46 894	312 885	206 860	56 071	67 535	39 676	50 248	
2014.IV	12 561	61 055	188 034	261 952	48 006	310 427	216 887	56 806	65 753	34 902	46 890	
2015.I	22 541	57 051	178 698	256 170	44 508	301 249	201 928	53 334	61 736	33 015	43 158	
2015.II	20 346	56 884	178 795	254 459	43 644	298 712	198 906	54 905	58 051	40 586	41 441	
2015.III	17 426	59 126	179 555	255 348	43 580	299 555	198 748	55 072	57 493	40 505	40 273	
2015.IV	12 635	56 081	180 166	249 268	43 266	293 093	203 707	55 675	53 446	39 360	37 651	
2016.I	21 075	53 121	172 391	244 550	40 230	285 437	189 955	53 144	51 058	37 320	33 973	
2016.II	19 519	55 045	174 200	247 237	40 653	288 555	189 070	55 040	53 032	42 121	37 226	
2016.III	16 804	57 475	175 855	249 462	41 413	291 527	191 904	54 884	52 619	40 581	37 554	
2016.IV	12 404	54 427	176 082	243 577	41 633	285 794	197 495	55 795	50 316	36 384	37 255	
2017.I	24 982	52 574	169 676	244 795	39 953	285 419	186 746	52 875	49 163	37 977	37 316	
2017.II	22 402	53 975	173 893	248 412	40 667	289 756	190 247	54 623	49 466	43 168	36 043	
2017.III	18 335	57 684	177 648	252 549	42 459	295 645	196 160	54 558	52 376	43 672	39 680	
2017.IV	13 160	55 873	179 154	248 255	43 015	291 839	202 675	55 585	52 213	39 689	40 260	

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Tabela 10- Valores Encadeados a Preços de 1995 com ajuste sazonal

(1 000 000 R\$)										
Período	Agropecuária	Indústria	Serviços	Va	PIB pm	Despesa de consumo das famílias	Despesa de consumo da administração pública	Formação bruta de capital fixo	Exportação de bens e serviços	Importação de bens e serviços (-)
2005.I	13 307	48 644	131543	193 608	223 886	134 208	43 714	38 834	29 241	19 862
2005.II	13 482	50 224	133 416	197 624	227 128	135 355	43 959	39 769	29 735	20 222
2005.III	12 846	48 917	134 214	195 611	226 298	137 479	44 419	40 070	30 189	19 878
2005.IV	12 960	49 561	134 929	197 184	228 283	139 320	44 406	40 134	30 630	20 750
2006.I	13 399	50 200	137 445	200 785	232 020	140 846	45 004	41663	31005	22 194
2006.II	13 555	49 260	138 452	201125	233 444	143 211	45 023	41837	29 162	22 957
2006.III	14 140	50 229	140 185	204 003	236 710	144 697	45 554	42 288	33 300	24 521
2006.IV	14 212	51665	141 133	206 992	239 258	146 512	47 223	43 584	32 007	25 334
2007.I	13 984	52 135	145 040	210 863	243 783	149 811	46 895	45 165	33 062	26 582
2007.II	13 697	53 513	146 684	213 953	248 757	152 048	48 026	46 708	32 678	27 091
2007.III	14 729	53 878	147 773	215 916	250 827	152 998	47 774	48 210	33 641	29 138
2007.IV	14 733	54 312	150 109	219 282	255 121	157 058	47 528	49 373	33 110	29 883
2008.I	14 713	55 667	152 598	222 914	259 752	160 553	48 297	51 144	32 659	31 106
2008.II	15 193	56 227	155 144	226 598	263 345	162 713	48 236	52 834	34 326	33 503
2008.III	15 483	57 651	156 947	229 701	268 610	165 730	49 646	56 745	34 072	34 361
2008.IV	14 867	53 103	153 333	221038	257 611	162 646	47 953	51880	31058	32 271
2009.I	14 465	49 998	154 177	218 098	252 737	164 172	49 835	45 895	29 631	27 720
2009.II	14 308	51764	156 235	221940	258 661	169 207	49 242	49 169	30 792	29 161
2009.III	14 444	54 104	159 093	227 068	265 273	173 106	49 791	54 492	30 531	30 540
2009.IV	15 056	56 318	161248	232 321	271328	173 937	50 963	58 413	29 995	34 221
2010.I	15 347	57 107	163 707	236 140	275 715	176 432	51371	59 828	33 460	38 575
2010.II	15 719	58 448	165 607	239 665	280 606	178 371	51689	59 960	33 139	39 403
2010.III	15 368	58 710	168 191	241815	283 793	182 250	52 198	62 822	34 249	42 327
2010.IV	15 616	59 619	169 902	244 690	286 922	185 794	52 393	62 945	34 134	42 533
2011.I	15 990	60 036	171324	247 238	289 705	187 634	52 784	63 886	34 851	43 000
2011.II	15 846	61516	172 819	250 023	293 862	190 304	53 311	65 581	35 310	44 790
2011.III	16 662	61048	172 910	250 224	293 915	189 569	53 106	66 580	35 906	45 189
2011.IV	17 444	60 904	173 462	250 961	294 470	190 382	53 000	66 526	36 107	46 853
2012.I	14 042	61215	174 992	250 368	294 296	193 112	54 021	66 212	35 562	44 456
2012.II	15 803	59 649	176 997	251975	296 864	194 638	54 357	65 622	34 508	45 555
2012.III	17 584	60 701	178 638	256 273	301439	197 217	54 089	65 854	35 119	44 052
2012.IV	16 633	60 213	179 972	256 000	302 008	199 322	54 594	67 054	36 438	46 340
2013.I	16 797	60 120	179 732	256 292	302 719	200 344	54 067	68 325	35 336	48 217
2013.II	17 384	62 432	182 513	261826	307 922	202 902	54 958	70 573	36 235	48 805
2013.III	17 327	62 462	183 578	262 878	310 044	204 235	55 361	70 952	35 600	48 017
2013.IV	17 512	61968	184 353	262 821	309 883	204 038	55 971	70 209	38 411	47 927
2014.I	17 679	62 167	184 611	264 163	311 167	207 438	55 196	69 702	36 194	48 128
2014.II	17 396	60 350	183 726	260 872	307 917	206 200	55 620	67 206	35 637	47 115
2014.III	17 759	60 137	184 269	261407	308 240	206 498	55 875	65 850	37 244	48 483
2014.IV	18 140	60 579	184 792	262 187	309 498	209 659	55 484	65 570	35 069	45 514
2015.I	18 611	59 477	182 534	259 768	305 621	206 329	55 036	63 459	37 102	45 271
2015.II	18 091	57 519	179 828	254 532	299 772	202 031	54 737	58 069	38 422	42 106
2015.III	18 016	56 556	177 883	251468	295 117	198 317	54 831	56 080	38 213	38 777
2015.IV	18 340	55 612	176 993	249 769	292 408	196 780	54 399	53 368	40 123	36 547
2016.I	17 237	55 513	176 231	247 739	290 487	194 237	54 830	52 667	39 964	34 828
2016.II	17 270	55 674	175 206	247 271	288 460	192 090	54 869	52 812	39 794	38 042
2016.III	17 582	54 929	174 120	245 733	287 255	191375	54 619	51331	38 294	36 118
2016.IV	18 133	53 958	172 994	244 266	285 344	190 747	54 584	50 206	38 345	37 119
2017.I	20 283	54 971	173 538	247 791	289 057	191083	54 514	49 926	40 581	37 913
2017.II	19 732	54 585	174 848	248 348	290 726	193 288	54 443	50 123	40 821	36 925
2017.III	19 343	55 138	175 858	248 877	291426	195 500	54 307	51048	42 151	39 324
2017.IV	19 338	55 395	176 135	249 094	291577	195 758	54 402	52 047	41757	39 956

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Tabela 12A - Contas Econômicas Anuais - 2017

(1 000 000 R\$)		
Usos	Operações e saldos	Recursos
Conta 1- Conta de produção		
6 559 940	Produto Interno Bruto	
Conta 2- Conta da renda		
	Produto Interno Bruto	6 559 940
366	Salários	1 273
152 984	Rendas de propriedade	30 804
6 438 668	Renda nacional bruta	6 438 668
10 359	Outras transferências correntes	17 703
6 446 013	Renda nacional disponível bruta	6 446 013
5 476 355	Despesa de consumo final	
969 658	Poupança bruta	
Conta 3- Conta de acumulação		
	Poupança bruta	969 658
10 16 976	Formação bruta de capital	
235	Cessão de ativos não financeiros não produzidos	1 160
273	Transferências de capital	552
- 46 114	Capacidade (+) ou necessidade (-) líquida de financiamento	

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Tabela 12B - Contas das Transações do Resto do Mundo com a Economia Nacional - 2017

1 000 000 R\$		
Usos	Operações e saldos	Recursos
Conta 1 - Conta de bens e serviços do resto do mundo com a economia nacional		
824 425	Exportação de bens e serviços	
	Importação de bens e serviços	757 816
- 66 609	Saldo externo de bens e serviços	
Conta 2 - Conta de distribuição primária da renda e transferências correntes do resto do mundo com a economia nacional		
	Saldo externo de bens e serviços	- 66 609
1 273	Salários	366
30 804	Rendas de propriedade	152 984
17 703	Outras transferências correntes	10 359
47 318	Saldo externo corrente	
Conta 3 - Conta acumulação do resto do mundo com a economia nacional		
	Saldo externo corrente	47 318
1 160	Cessão de ativos não financeiros não produzidos	235
552	Transferência de capital	273
	Variações do patrimônio líquido resultantes de poupança e de transferências de capital	46 114
46 114	Capacidade (+) ou necessidade (-) líquida de financiamento	

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Tabela 13 - Economia Nacional - Conta Financeira Trimestral					
(1 000 000 R\$)					
Operações e saldos	2016.IV	2017.I	2017.II	2017.III	2017.IV
VARIAÇÕES DE ATIVOS					
F.1- Ouro Monetário e DES	17	6	10	8	12
F.2 - Numerário e depósitos	- 34 067	- 5 245	2 340	4 337	19 320
F.3 - Títulos de dívidas	19 175	7 279	15 927	14 661	- 25 243
F.31- Curto Prazo	84	- 30	11	760	109
F.32 - Longo Prazo	19 091	7 309	15 916	13 901	- 25 352
F.4 -Empréstimos	- 435	- 823	- 499	- 401	- 960
F.41- Curto Prazo	40	- 224	193	122	- 67
F.42 - Longo Prazo	- 475	- 599	- 692	- 523	- 893
F.5 - Participações de capital e em fundos de investimentos	19 850	6 578	4 676	22 334	19 306
F.6 - Planos de seguros, de previdência e regime de garantias pad	- 71	- 42	- 67	- 80	- 50
F.7 - Derivativos financeiros	- 5 406	- 7 384	- 8 766	- 5 497	- 5 937
F.8 - Outras contas a receber/pagar	30 595	35 325	29 694	37 780	29 219
F.81- Créditos comerciais e adiantamentos	31 941	37 047	32 641	44 391	32 326
F.89 - Outros	- 1 346	- 1 722	- 2 946	- 6 611	- 3 107
Total da variação do ativo	29 657	35 694	43 316	73 142	35 668
VARIAÇÕES DE PASSIVOS E PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
F.1- Ouro Monetário e DES	-	-	-	-	-
F.2 - Numerário e depósitos	- 1 409	- 694	- 2 155	- 2 800	- 4 16
F.3 - Títulos de dívidas	- 50 736	- 12 797	- 6 510	6 351	- 19 880
F.31- Curto Prazo	- 3 1572	- 4 658	- 2 422	394	- 12 076
F.32 - Longo Prazo	- 19 164	- 8 139	- 4 089	5 957	- 7 804
F.4 -Empréstimos	11 652	8 231	- 17 999	15 612	12 082
F.41- Curto Prazo	- 30 922	- 11 853	- 11 545	10 332	1 149
F.42 - Longo Prazo	42 575	20 084	- 6 454	5 281	10 933
F.5 - Participações de capital e em fundos de investimentos	76 925	46 057	39 247	51 891	70 168
F.6 - Planos de seguros, de previdência e regime de garantias pad	69	35	143	205	47
F.7 - Derivativos financeiros	- 8 692	- 6 105	- 7 525	- 6 154	- 8 564
F.8 - Outras contas a receber/pagar	37 952	20 381	23 732	22 619	8 732
F.81- Créditos comerciais e adiantamentos	9 008	12 034	19 094	18 733	5 166
F.89 - Outros	28 944	8 347	4 638	3 886	3 565
Total da variação do passivo	65 761	55 107	28 933	87 724	62 169
B.9 - Capacidade (+) / Necessidade (-) líquida de fina	- 36 104	- 19 413	14 382	- 14 582	- 26 501
Memorandum (investimento direto no país)	104 628	75 041	39 857	49 122	60 105

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Tabela 14 - Economia Nacional - Conta Financeira Anual

(1 000 000 R\$)							
Operações e saldos	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
VARIAÇÕES DE ATIVOS							
F.1- Ouro Monetário e DES	- 775	3 629	3	9	9	- 152	37
F.2 - Numerário e depósitos	- 27 478	19 385	21404	38 157	79 253	10 669	20 752
F.3 - Títulos de dívidas	109 417	28 795	- 9 812	21506	- 35 879	11489	12 624
F.31- Curto Prazo	- 1	-	63	109	- 979	- 105	850
F.32 - Longo Prazo	109 417	28 795	- 9 875	21396	- 34 901	11594	11773
F.4 - Empréstimos	456	947	- 916	- 1933	- 3 463	5 848	- 2 682
F.41- Curto Prazo	- 533	532	- 319	442	- 445	5 355	24
F.42 - Longo Prazo	989	415	- 597	- 2 375	- 3 019	493	- 2 706
F.5 - Participações de capital e em fundos de in	39 367	22 590	47 217	63 538	41312	44 973	52 894
F.6 - Planos de seguros, de previdência e regim	35	157	233	108	33	- 111	- 239
F.7 - Derivativos financeiros	- 639	- 529	- 1 129	- 18 261	- 69 361	- 47 517	- 27 583
F.8 - Outras contas a receber/pagar	36 392	31424	59 653	76 609	81574	93 161	132 018
F.81- Créditos comerciais e adiantamentos	57 874	31530	65 308	81770	98 020	118 719	146 405
F.89 - Outros	- 21482	- 106	- 5 655	- 5 160	- 16 446	- 25 558	- 14 387
Total da variação do ativo	156 775	106 399	116 654	179 733	93 476	118 359	187 820
VARIAÇÕES DE PASSIVOS E PATRIMÔNIO LÍQUIDO							
F.1- Ouro Monetário e DES	-	-	-	-	-	-	-
F.2 - Numerário e depósitos	- 10 570	- 6 367	- 6 196	- 8 543	- 2 881	- 983	- 6 066
F.3 - Títulos de dívidas	35 239	56 498	134 952	126 880	50 830	- 204 712	- 32 836
F.31- Curto Prazo	- 252	26 692	81886	73 245	53 082	- 111803	- 18 762
F.32 - Longo Prazo	35 491	29 805	53 066	53 636	- 2 251	- 92 908	- 14 075
F.4 - Empréstimos	80 451	60 571	85 511	193 930	53 060	66 319	17 928
F.41- Curto Prazo	3 705	- 7 690	- 912	57 589	- 30 978	22 748	- 11917
F.42 - Longo Prazo	76 746	68 260	86 423	136 341	84 038	43 571	29 845
F.5 - Participações de capital e em fundos de in	153 917	136 362	91852	162 918	225 025	224 119	207 364
F.6 - Planos de seguros, de previdência e regim	95	34	40	70	146	284	430
F.7 - Derivativos financeiros	- 640	- 547	- 838	- 22 315	- 80 427	- 45 675	- 28 349
F.8 - Outras contas a receber/pagar	41072	22 196	- 9 637	- 11 198	36 464	173 494	75 463
F.81- Créditos comerciais e adiantamentos	35 829	27 620	39 514	33 012	77 108	67 945	55 027
F.89 - Outros	5 242	- 5 424	- 49 151	- 44 210	- 40 643	105 548	20 436
Total da variação do passivo	299 564	268 746	295 684	441742	282 218	212 846	233 934
B.9 - Capacidade (+) / Necessidade (-)	- 142 789	- 162 348	- 179 029	- 262 008	- 188 741	- 94 486	- 46 114
Memorandum (investimento direto no país)	169 529	169 172	149 825	228 381	255 322	271625	224 124

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

d) Glossário

Ações e outras participações (F.5) Registro dos instrumentos e atestados de reconhecimento dos direitos sobre o valor das sociedades.

Ajustamento CIF/FOB Conciliação das diferentes avaliações utilizadas na importação: o total da importação é avaliado a preços FOB (excluindo as despesas com fretes e seguros) e na abertura por produto a preços CIF (incluindo despesas com fretes e seguros).

Ajustes e discrepâncias estatísticas Diferença entre o resultado da capacidade/necessidade de financiamento obtido na conta de capital e na conta financeira.

Atividade econômica Conjunto de unidades de produção caracterizado pelo produto produzido, classificado conforme sua produção principal.

Ativo Direito de um setor em relação a outro ou ao resto do mundo (e vice-versa), que dá direito ao seu detentor (credor) de receber um pagamento de outra unidade (devedor) em certas circunstâncias especificadas entre eles.

Ativos de reserva Variação das reservas internacionais do país, no conceito de liquidez internacional, deduzidos os ajustes relativos a valorizações/desvalorizações das moedas estrangeiras em relação ao dólar americano e os ganhos/perdas relativos a flutuações nos preços dos títulos e do ouro. Um sinal negativo indica aumento nos haveres.

Capacidade ou necessidade de financiamento Poupança Bruta (-) Formação de Capital (-) Transferência de Capital Enviada (+) Transferência de Capital Recebida do Resto Mundo.

Consumo final efetivo das administrações públicas Valor das despesas efetuadas em serviços coletivos.

Consumo final efetivo das famílias Despesa de consumo das famílias mais o consumo realizado por transferências sociais em espécie das unidades das administrações públicas ou das instituições sem fins lucrativos a serviço das famílias.

Consumo Intermediário Bens e serviços utilizados como insumos (matérias-primas) no processo de produção.

Deflator Variação média dos preços do período em relação à média dos preços do período anterior.

Despesas de consumo final das administrações públicas Serviços individuais e coletivos prestados gratuitamente, total ou parcialmente, pelas três esferas de governo (federal, estadual e municipal), deduzindo-se os pagamentos parciais (entradas de museus, matrículas etc.) efetuados pelas famílias. São valorados ao custo de sua produção.

Despesas de consumo final das famílias Despesas com bens e serviços realizadas pelas famílias.

Empréstimos e financiamentos (F.4) Todos os empréstimos e adiantamentos concedidos pelos bancos e demais empresas financeiras e não-financeiras, organismos bilaterais e multilaterais. Não incluem os créditos comerciais (registrados no instrumento F.7). O critério para a classificação entre empréstimos de curto e de longo prazo é o mesmo utilizado para o F.3.

Endividamento líquido (+)/acumulação líquida (-) Saldo entre as variações de passivos e patrimônio líquido menos as variações de ativos

Exportação de bens e serviços Bens e serviços exportados avaliados a preços FOB, ou seja, incluindo somente o custo de comercialização interna até o porto de saída das mercadorias.

Formação bruta de capital fixo Acréscimos ao estoque de bens duráveis destinados ao uso das unidades produtivas, realizados em cada ano, visando ao aumento da capacidade produtiva do País.

Importação de bens e serviços Bens e serviços adquiridos pelo Brasil do resto do mundo, valorados a preços CIF, ou seja, incluindo no preço das mercadorias os custos com seguro e frete.

Impostos sobre produtos Impostos a pagar sobre os bens e serviços quando são produzidos ou importados, distribuídos, vendidos, transferidos ou de outra forma disponibilizados pelos seus proprietários.

Margem de comércio é um dos elementos somados ao preço básico para chegar ao preço de mercado de um bem. Ela é calculada a partir do valor das vendas do comércio – descontando as despesas com bens adquiridos para revenda.

Margem de transporte é um dos elementos somados ao preço básico para chegar ao preço de mercado de um bem. Ela representa o custo de transporte pago pelo comprador – embutido no preço do bem transportado.

Numerário e depósitos (F.2) Registro das notas e moedas em circulação, depósitos livremente transferíveis mediante cheques e depósitos não-transferíveis imediatamente como depósitos a prazo, depósitos de poupança, etc.

Ouro monetário e direitos especiais de saque (F.1) Registro das vendas e compras de ouro entre autoridades monetárias ou com organismos monetários internacionais e as operações com direitos especiais de saque que são ativos internacionais do Fundo Monetário Internacional (FMI), disponibilizados como parte das reservas dos países membros proporcional às cotas de participação de cada país.

Outros créditos e débitos (F.7) Registro dos créditos comerciais relativos a bens e serviços concedidos diretamente às sociedades, administrações públicas, instituições sem fins lucrativos, famílias e resto do mundo, além dos créditos concedidos para adiantamentos de trabalhos em curso (classificados como estoques) ou a realizar. Esta rubrica também engloba os erros e omissões do Balanço de Pagamentos.

Passivo Obrigação de um setor em relação a outro ou ao resto do mundo (e vice-versa) que leva à necessidade do devedor efetuar um pagamento a outra unidade (credor) em certas circunstâncias especificadas entre eles

Poupança bruta Parcela da renda disponível bruta que não é gasta em consumo final.

Produto interno bruto Bens e serviços produzidos no país descontadas as despesas com os insumos utilizados no processo de produção durante o ano. É a medida do total do valor adicionado bruto gerado por todas as atividades econômicas.

Provisões técnicas de seguros (F.6) Provisões obrigatórias das empresas de seguros, com vistas ao pagamento de sinistros.

Remuneração dos empregados Despesas efetuadas pelos empregadores (salários mais contribuições sociais efetivas) com seus empregados em contrapartida do trabalho realizado.

Renda disponível bruta Saldo resultante da renda nacional bruta deduzidas as transferências correntes enviadas e recebidas do resto do mundo.

Renda nacional bruta Produto interno bruto mais os rendimentos líquidos dos fatores de produção, enviados ao resto do mundo.

Renda de propriedade Renda recebida pelo proprietário de um ativo financeiro ou de um ativo tangível não produzido, como terrenos.

Saldo das transações correntes com o resto do mundo Saldo do balanço de pagamentos em conta corrente, acrescido do saldo das transações sem emissão de câmbio.

Serviços de intermediação financeira indiretamente medidos Rendimentos de propriedade a receber pelos intermediários financeiros líquidos dos juros totais a pagar, excluindo o valor de qualquer rendimento de propriedade a receber de investimento de fundos próprios.

Subsídios à produção Transferências correntes sem contrapartida das administrações públicas destinadas a influenciar os níveis de produção, os preços dos produtos ou a remuneração das unidades institucionais envolvidas no processo produtivo, permitindo que o consumidor dos respectivos produtos ou serviços seja beneficiado por preços inferiores aos que seriam fixados no mercado, na ausência dos subsídios.

Território econômico Território geográfico administrado por um governo dentro do qual circulam livremente pessoas, bens e capitais.

Títulos, exceto ações (F.3) Registro das transações com instrumentos financeiros negociáveis, que normalmente têm cotação nos mercados financeiros como, por exemplo, bônus, letras, certificados de depósitos, papel comercial, títulos da dívida etc. O critério para a divisão entre curto e longo prazo é o período de maturidade dos títulos, acima de um ano são considerados de longo prazo e menos de um ano de curto prazo.

Transferências Operações na qual uma unidade institucional provê um bem, serviço ou ativo a outra unidade institucional sem receber desta, bens, serviços ou ativos como contrapartida.

Transferências correntes Transferências não classificadas como de capital, afetam diretamente a renda disponível e podem influenciar o consumo de bens e serviços.

Transferências de capital Transferências, em espécie ou numerário, na qual a propriedade de um ativo é transferida de uma unidade institucional para outra ou quando o numerário é transferido para permitir que o recebedor adquira um ativo.

Unidade residente Unidade que mantém o centro de interesse econômico no território econômico, realizando, sem caráter temporário, atividades econômicas nesse território.

Valor adicionado Valor que a atividade agrega aos bens e serviços consumidos no seu processo produtivo. É a contribuição ao produto interno bruto pelas diversas atividades econômicas, obtida pela diferença entre o valor de produção e o consumo intermediário absorvido por essas atividades.

Varição de estoques Diferença entre os valores dos estoques de mercadorias finais, de produtos semimanufaturados, bens em processo de fabricação e matérias-primas dos setores produtivos no início e no fim do ano, avaliados aos preços médios correntes do período.

e) Colaboradores Externos

Além das informações do IBGE, colaboraram com Contas Nacionais Trimestrais:

- Agência Nacional de Telecomunicações – ANATEL
- Herculano Araújo Rodrigues de Oliveira
- Associação Brasileira das Empresas Distribuidoras de Gás Canalizado - Abegás
- Vanusa Bezerra
- Banco Central do Brasil - BCB
<http://www.bcb.gov.br>
- Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos - ECT
- Rogério Ribeiro e Souza
- Empresa de Pesquisa Energética – EPE
<http://www.epe.gov.br>
- Fundação Getúlio Vargas - FGV
- Salomão Lepcovitch Quadros da Silva
- Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais - INEP
<http://www.inep.gov.br/>
- Itaipu Binacional
- Simone Rogoginski
- Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio
<ftp.secex.mdic.gov.br>
- Receita Federal
- Alexandre da Silva Leite

f) Organismos internacionais que divulgam informações do PIB de diversos países

- Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico – OCDE
<http://www.oecd.org/>
- Fundo Monetário Internacional – FMI
<http://www.imf.org/>